



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

75ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE SETEMBRO DE 2023 – SESSÃO DENOMINADA – INÊS OLIVEIRA

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

1º SECRETÁRIO FABIANO OLIVEIRA – PP

2º SECRETÁRIO FABIANO OLIVEIRA – PP

VEREADORES PRESENTES: Bigode do Santa Maria, Binho, Eduardo Lima, Elber Batalha, Emília Corrêa, Miltinho, Professor Bittencourt, Sônia Meire, Sargento Byron.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Em cumprimento ao que determina a Resolução n.º 03, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (Hino Nacional). Solicito ao Vereador Fabiano Oliveira que faça a leitura da ata da sessão anterior.

1º SECRETÁRIO FABIANO OLIVEIRA – PP – LEITURA DA ATA

Ata da 74ª Sessão Ordinária do dia 05 de setembro de 2023. (Leu).
Expediente? Avisos?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao Vereador Fabiano Oliveira, vice-presidente deste Parlamento, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nobre Presidente Ricardo Vasconcelos. Expediente Ordinário do dia 06 de Setembro de 2023.

Projeto de Lei n.º 96/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira.
(Leu).

Projeto de Lei n.º 97/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira.
(Leu).

Projeto de Lei n.º 245/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa.
(Leu).

Projeto de Lei n.º 249/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde.
(Leu).

Projeto de Lei n.º 251/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde.
(Leu).

Projeto de Lei n.º 269/2023, de autoria do Vereador Pastor Diego.
(Leu).

Requerimento n.º 550/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 552/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 553/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 555/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 557/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 559/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 560/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 561/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 562/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 564/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba.
(Leu).

Requerimento n.º 603/2023, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Leitura dos avisos. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participarem da audiência pública com o tema: “poluição sonora no município de Aracaju”, na segunda-feira, 11 de setembro, às 14 horas, neste Plenário. Autoria do competente, líder, Vereador Professor Bittencourt. Estarei presente, viu, Professor, prestigiando. Aniversariante de hoje, 06 de setembro, a querida amiga, Érica Mitidieri, Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (SEASC), a primeira-dama do nosso Estado, parabéns. Deus a abençoe. Aniversariando sexta-feira, dia 8 de setembro, o pequeno gigante, Vereador Breno Garibalde, mais um ano de vida. Aniversariando sábado, dia 9 de setembro, Bruno Almeida, jornalista desta Casa, competente Bruno Almeida, parabéns. Aniversariante de domingo, dia 10 de setembro, Marcelo Sobral, deputado estadual, homem de Itaporanga, parabéns. Lido, meu Presidente, os avisos, expediente, lido tudo, como Vossa Excelência solicitou. Estou aqui para colaborar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Fabiano, daremos início ao Pequeno Expediente, começando com nosso ilustre Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores, funcionários desta Casa, toda imprensa. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar a Rádio Liberdade que, no dia de amanhã, estará completando 70 anos de existência e de serviço prestado à cidade de Aracaju, ao Estado de Sergipe e a toda sociedade. Bom dia a todos que estão na galeria. Parabenizo o presidente Ricardo Vasconcelos pelas entrevistas que deu, desde ontem, em relação à aprovação do número de vereadores que irão assumir esta Casa a partir de 2025. Deixo bem claro para a sociedade que não haverá nenhuma oneração ao erário público, no município de Aracaju, e que apenas estamos cumprindo o que está escrito na Constituinte, já que, de acordo com o novo censo, divulgado aqui, no município de Aracaju, o número de habitantes ultrapassou seiscentos mil habitantes. Parabéns, presidente, pelas suas entrevistas esclarecedoras. Queria deixar uma mensagem, na abertura da minha fala, porque eu acho que todo ser humano tem que passar, às vezes, por uma reflexão. Eu ouvi muito isso ontem “Não tentem roubar a paz dos outros se você não encontra a sua.” Há pessoas que são infelizes, não conseguem a sua felicidade e tentam, a todo instante, atrapalhar a vida do próximo. Então, essas pessoas do mal deveriam fazer essa reflexão. Queria parabenizar, na fala do Pequeno Expediente, o Coronel Sílvio, secretário da defesa civil, com toda a sua equipe, pelo trabalho que a Defesa Civil, a EMSURB, a EMURB e todos os funcionários desses órgãos tiveram durante o ano de 2023. Ontem, nós tivemos um tempo para fazer a visita, que já estava agendada há alguns dias. O Prefeito Edvaldo Nogueira se empenhou também pessoalmente. Nós vamos trazer com mais detalhe, na próxima fala, os dados e a importância desses órgãos para a sociedade aracajuana. Para os senhores terem uma ideia chove em média, na cidade de Aracaju, 650 milímetros, mil milímetros. Este ano, só de janeiro a julho, foi o dobro de chuva que caiu no nosso município. Então, se não fosse a intervenção direta desses órgãos,

talvez tivéssemos presenciando algo pior para aqueles moradores, principalmente da Zona de Expansão. Eu quero parabenizar a equipe do Santa Cruz, a equipe do Carmópolis. O Vereador Cícero nos deu o prazer de estar conosco, na última quarta-feira, na Arena Batistão, onde nós encerramos mais uma competição da categoria de base, promovida pela Federação Sergipana de Futebol, competição essa que contou com a participação de 19 equipes, mais de 600 atletas participaram dessa competição, na qual presenciamos um grande jogo de futebol com mais de mil e trezentas pessoas em plena quarta-feira, à tarde, prestigiando essa competição de base. A equipe do Santa Cruz de Riachuelo conquistou o título de uma forma brilhante e vai nos representar, no próximo ano, na Taça São Paulo de Juniores. Neste último final de semana, começamos o campeonato sergipano profissional da série A dois, no qual as duas equipes finalista irão se juntar às demais oito equipes para disputar o Sergipão 2024, com um número recorde de equipe escritas, dezenove equipes. Isso prova a credibilidade e a confiança das equipes em um trabalho que estamos desenvolvendo à frente da Federação Sergipana de Futebol. Falando também de futebol, para finalizarmos aqui, na próxima sexta-feira, iremos até Belém do Pará para poder prestigiar a nossa Seleção Brasileira, que irá estreiar na Copa América, buscando uma vaga para disputar a Copa do Mundo de 2024. Mas, só para finalizar, senhor presidente, rapidamente, sexta-feira eu fiz questão de me dirigir até o Cariri, bar e restaurante, que está estabilizado na nossa capital há 23 anos. Pouca gente sabe da importância do Cariri por divulgar o nome de Aracaju e pelo número de empregos que são gerados, são noventa e oito empregos diretos. Por lá, passa, todos os meses, cerca de duzentos músicos, fazendo as suas apresentações. Nós queremos parabenizar o presidente Hamilton por esse trabalho de incentivo e de divulgação da cultura do Estado de Sergipe e do nosso município. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Professor Bittencourt. Vossa Excelência tem cinco minutos no Pequeno Expediente.

MILTINHO – PDT

Pela ordem, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem, nobre Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – PELA ORDEM

Eu me esqueci. Só para justificar o atraso do vereador Paquito que está em uma reunião política partidária. Mas logo estará aqui conosco.

PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ok! Vereador Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, caro pastor Eduardo. Bom dia... Diego, você me desculpe. Aí foi... Eu queria... Bom dia, pastor Diego. Bom dia, vereadoras desta Casa. Eu queria utilizar o breve período do Pequeno Expediente para dar continuidade a uma coisa que o Miltinho já deu início aqui. Eu queria parabenizar a Rádio Liberdade pelos 70 anos de sua fundação. Primeiro, ter uma entidade tão longeva, ter um órgão de imprensa, de comunicação tão longevo, deve ser uma atividade muito dura, muito densa, muito trabalhosa. Não deve ser fácil tratar disso. A Rádio Liberdade foi fundada, exatamente, em 07 de setembro de 1953. Portanto, amanhã, estará completando 70 anos. Certamente os vereadores e as vereadoras desta Casa, em algum momento, já foram chamados a prestar conta do seu mandato, a discutir problemas importantes da nossa cidade naquela rádio; a tratar dos temas mais caros e das provocações, serem questionados, serem inquiridos pela população a partir dos microfones da Rádio Liberdade. Sem dúvida, cada um de nós, não apenas na condição de parlamentares, mas também na condição de ouvintes, teve a possibilidade de ouvir, de assistir programas e personalidades muito importantes da história do rádio, da imprensa, da comunicação no Estado de Sergipe. A Rádio Liberdade foi pioneira em muitas coisas na nossa cidade, no nosso Estado. Pioneira na transmissão esportiva, pioneira nos programas de auditório, que tanto fizeram sucesso no Brasil, em Sergipe, no Brasil como um todo. Pioneira em uma série

de atividades que dá a essa emissora de rádio, digamos assim, a primazia em diversos acontecimentos. Eu queria, muito verdadeiramente, Professora Sônia Meire, agradecer as diversas oportunidades que tive de ir àquela rádio. Agradecer a todo mundo que faz tecnicamente e a direção daquele órgão de imprensa de setenta anos, meu amigo Tuca. Não é pouco tempo. Eu, frequentemente, sou chamado para dar entrevista no Programa de Raimundo Morais. Sou muito bem recebido pela produção da doutora Andrea. Muito bem recebido pelo nosso querido Cláudio Lessa. Muito bem recebido pelo nosso querido Anderson Machado, que também trabalha na comunicação desta Casa. Portanto, parabenizar um órgão sergipano, que completa 70 anos, que tem um papel democrático, acho que é algo que me deixa muito feliz. A imprensa, no Brasil, cumpre um papel extraordinário. Cumpre um papel de reafirmar a liberdade, reafirmar a democracia, de reafirmar o Estado democrático de direito. É a imprensa que, no primeiro momento dos estados de exceção, de truculência, de violência das ditaduras militares, é um dos primeiros setores a ser vilipendiado, agredido, ferido, garroteado, censurado e, portanto, a Rádio Liberdade, como diz o seu próprio nome, é uma expressão da força e da necessidade da liberdade na nossa terra, da força, necessidade da liberdade, que, em especial, o universo da política precisa. A política, que é essa, meu querido Fabiano, extraordinária invenção humana, que precisa de capacidade, de resiliência, de inteligência, de vontade, de força e de liberdade para expressar-se, para discordar, para propor o diferente, para ocupar espaços, para construir novos rumos, para, digamos assim, calar forças, digamos, já envelhecidas e carcomidas pelo tempo. Portanto, a minha fala seria, exclusivamente, para tratar disso. Parabenizar todo mundo que faz a Rádio Liberdade, são 70 anos e, no dia de amanhã, dia 7 de Setembro, estará completando esse aniversário, pois foi fundada no dia 7 de Setembro de 1953. Portanto, parabéns a todos que fazem esse grande instrumento de divulgação, de reafirmação do Estado democrático de direito, da liberdade no Estado de Sergipe. Um abraço, saúde e paz, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente em exercício, nesta primeira parte dos nossos trabalhos de hoje, Fabiano Oliveira, pastor Eduardo Lima, vereadoras, vereadores, quem está aqui acompanhando essa sessão na galeria, os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, as assessorias dos parlamentares, e a você que está assistindo na sua casa ou no seu local de trabalho, que você possa acompanhar aqui a TV Câmara. Vou começar pela minha autodescrição: Sou uma mulher de estatura média, tenho cabelos pintados de roxo, óculos vermelhos, cor parda, estou com uma blusa jeans e um xalezinho amarelo. Quero lembrar que nós iniciamos o mês alusivo ao Setembro Amarelo. É muito importante que nós, neste mês, consigamos fazer maiores debates, tornar cada vez mais público e somar esforços a fim de que possamos ter políticas públicas para proteger a saúde mental e evitar o suicídio no nosso país, no nosso estado e na nossa capital. O número de pessoas que se suicidam, inclusive, de idade muito jovem, tem crescido de forma assustadora. Esse é um tipo de política que nós precisamos ter no Estado de Sergipe, na cidade de Aracaju. A política pública de saúde pública é pouco efetiva para evitar problemas desta natureza e a retirada da vida das pessoas. Mas, eu quero usar esse pequeno tempo do expediente, no primeiro momento, para falar de um problema, de uma questão que nós estamos colocando todos os dias acerca do transporte público. Quero dizer à população, que tem nos procurado, tudo que a gente tem vivenciado, que nós estamos, inclusive, dando entrada em um projeto de lei para alterar a Lei Orgânica e o debate sobre a majoração da tarifa voltar a ser feito por esta Casa Legislativa, com a legitimidade que ela tem, e, também, com a transparência que ela precisa ter para defender a população aracajuana, porque em 2017 a Câmara Municipal abriu mão de discutir e de ouvir a população para orientar a majoração, ou seja, o valor da tarifa do transporte de Aracaju. Alguns vereadores votaram contrários, àquela época, mas a maioria conseguiu vencer e retirou esse poder do Legislativo. Nós não podemos abrir mão do nosso poder, porque nós somos eleitas e eleitos para isto, para

atender, ouvir a população, decidir sobre os seus direitos e não sobre os direitos dos empresários. É da população. Transferir isso para o Executivo é uma responsabilidade que nos pertence e a gente a retira, pois fomos eleitos e eleitas para isso. Então, nós estamos dando entrada nesse protocolo para... Espero que venha o mais breve possível, que a gente possa fazer um debate explícito e defender o direito da população, porque todos nós sabemos dos rumores que já existem sobre a possibilidade de um novo valor da tarifa em torno de 7 reais; são os rumores, nós não temos nada oficial e precisamos agir o quanto antes, porque nem é possível ter um aumento, nós somos a terceira tarifa maior do Nordeste. Não há licitação do transporte há 37 anos. Os transportes são precários, para além de precários, porque circulam ônibus com cadeiras quebradas, com buraco aberto no meio e o vento chegando, a ventilação automática do chão para a população que circula, fora o vídeo apresentado aqui, está nas redes, que é exatamente de agente de trânsito empurrando ônibus para tirá-lo de uma avenida. A que ponto nós chegamos? Portanto, não tem qualidade, não tem número suficiente, inclusive, de 2013 para cá, houve uma diminuição da quantidade de ônibus, são 200 ônibus a menos enquanto a população aumentou. Logo, não há qualidade, não há quantidade e não é possível que nós continuemos, nós não vamos aceitar aumento de transporte com as condições apresentadas, porque não há nenhuma contrapartida das empresas para atender as necessidades, muito menos aos rodoviários e rodoviárias, que a gente já está aqui todos os dias falando dos inúmeros processos que existem, pois são demitidos sem nenhum direito. Por fim, eu quero colocar que estamos próximos do desfile do 7 de setembro em Aracaju e quero convidar a população para participar do grito dos excluídos, que vai se concentrar e sairá... A concentração será na catedral, no centro de Aracaju. A pergunta que nós fazemos é você tem fome e sede de quê? Independência é comida no prato, é saúde pública, é garantia de direitos, moradia, transporte público, e nós estaremos nas ruas para fazer as nossas reivindicações. No próximo espaço, que teremos de 15 minutos, trataremos da intervenção da maternidade e quero mandar um abraço para toda a população que tem nos acolhido. Um bom fim de semana e um bom dia 7 para nós, pois é dia de luta. Muito Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Ricardo Marques, Cidadania.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente. Obrigado. Bom dia a todos os vereadores e a todas as vereadoras, a quem nos acompanha na galeria, aos assessores, às radialistas, às jornalistas e a você que nos acompanha pela TV Câmara. Quero trazer, no discurso de hoje, ratificar o discurso da Professora Sonia Meire, aumento de passagem, não, de forma alguma neste momento. Eu acredito que o prefeito não terá coragem de dar um reajuste da passagem na situação que o transporte público de Aracaju se encontra. Ah, não, mas teve aumento do diesel. Porém não teve nenhuma melhoria no transporte de Aracaju esse tempo todo. Nada. Olha que tivemos repasses e mais repasses do governo federal, inclusive do governo municipal, aprovado por esta Câmara. A gente queria, no mínimo, ter uma melhor qualidade, uma melhor prestação de serviço, mas não temos. Então, não, prefeito. Enquanto não voltar para esta Câmara, para esse Parlamento, a decisão de reajuste de passagem, não, prefeito Edvaldo Nogueira, não ao aumento, ao reajuste da tarifa de ônibus em Aracaju. Não. Eu falo isso lembrando que amanhã é 7 de setembro, Dia da Independência. Quando a gente fala em independência, é poder falar essas coisas, é dizer, olhando nos olhos do cidadão, olhando nos olhos desse Parlamento, olhando nos olhos do prefeito de plantão, aquilo que deixa a gente indignado, que a gente não gosta. Isso é independência também, isso é poder falar sem dizer assim “olha, eu estou preocupado, porque ele não vai gostar”. Não me importa se ele não gosta. Nós, quando entramos na política, temos ônus e bônus, fazer o bem e receber também as críticas e as sugestões para que as coisas acompanhem. Isso também é independência. Amanhã, 7 de setembro, Independência do Brasil, e eu lembro que este Parlamento também tem essa independência ou precisa ter essa independência, cada um de nós como parlamentares. Por isso, essa independência me faz ir, por exemplo, ao loteamento Copacabana. Coloca aí. Eu estive lá ontem. O loteamento que esses moradores ficaram felizes, quando, no ano passado, foi feita uma

assinatura de serviço, festa e tudo mais para uma obra que está paralisada há quase um ano. Paralisada. Ricardo, você não pode dizer isso. Posso, porque, como amanhã será 7 de setembro, Dia de Independência, eu tenho independência, vou lá e vejo a obra paralisada, portanto, eu posso falar. Existem essas e outras obras paralisadas, paradas em Aracaju. Loteamento Copacabana. Mas um dia vai sair, Ricardo. Eu sei. Muito provavelmente em 2024 vai sair. Porém, por que as pessoas têm que sofrer tanto? Tanta dor? Porque dinheiro tem, 3 milhões e 600 mil reais para essa obra. Ah não, foi porque teve um erro aqui, outro ali, não vai dar para fazer como foi planejado. Isso é retrabalho, é falta de planejamento, a gestão tem que chamar e dizer assim “o que é que está acontecendo?”. Este Parlamento é independente para poder falar e mostrar essas coisas. Isso é dinheiro público indo para o ralo. Por falar em independência, ontem eu estive no terminal de integração e eu vi lá... Professora Sônia, eu estive no mercado, a senhora foi também recentemente. Eu fui ouvir as demandas da população, só que sabe o que eu encontrei lá? Histórias de vidas. Pessoas que moram, literalmente, dentro do terminal do mercado, pode ir passando. Pessoas que já não têm mais o convívio com a família e que vivem lá, passam o dia e, muitas vezes, a noite, a madrugada lá. Esse jovem aí, por exemplo, veio de Umbaúba para cá quando tinha 10 anos, já está com 20 anos e mora no terminal do mercado. Mora nas ruas de Aracaju, mas aproveitou o terminal do mercado para morar lá. Eu fiquei... Esse é o Cabeça de Alho, que aproveita o tempo para fazer música e ganhar algum dinheiro. É bonito quando a gente fala em independência, porque a gente consegue ouvir, ver e entender a vida de muitas pessoas, porque a gente pode ir à rua de cabeça levantada, Vereador Bigode, as pessoas nos reconhecem e conversam com a gente. Essas vidas não são invisíveis e não podem ser invisíveis para o poder público, para este Parlamento, para nós. Eu estou muito feliz hoje, quero aproveitar, finalizar esse meu discurso, dizer que sou grato a Deus, ao povo aracajuano e aos meus colegas vereadores e vereadoras por poder estar aqui e fazer esse trabalho de mostrar as demandas das pessoas, de contar histórias das pessoas e de, com independência, que amanhã será 07 de setembro, poder falar aquilo que, muitas vezes, fica engasgado em nossa garganta. Muito obrigado, um bom dia para todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Sargento Byron, Vossa Excelência dispõe de 5 minutos para sua belíssima, grandiosa oratória.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Fabiano Oliveira. Bom dia toda Mesa Diretora, Vereador Binho, Vereador Eduardo Lima. Bom dia aos técnicos desta Casa, bom dia aos assessores, aos jornalistas, pessoas que nos acompanham na galeria da Câmara, no aquário, através da TV Câmara e das redes sociais. Como sempre faço minha autodescrição: sou pessoa preta, uso terno xadrez azul, camisa interna branca, uma gravata lilás, óculos de grau transparente, cabelo preto, baixo, grisalho, barba por fazer e, ao fundo da minha imagem, um painel ripado na cor marrom clara. Eu acredito que alguns dos nossos colegas podem ter assistido, pois, no domingo, apareceu uma matéria no Fantástico, Vereador Binho, sobre uma criança com autismo que sofreu violência na escola. Mas a violência que ela sofreu foi por parte de quem deveria protegê-la, que eram os seus professores. Vereador Fabiano, a criança com autismo, não queria voltar para a escola. O pai estava desconfiado de que algo, que tivesse acontecido com o filho, pudesse vir do preconceito dos colegas, alguma agressão de algum coleguinha que não estaria entendendo o que estava acontecendo. Desconfiados, os pais colocaram um gravador na mochila da criança, Vereador Cícero. Essa mesma escola não permitia o acesso do assistente terapêutico, que é o profissional que acompanha o desenvolvimento escolar da pessoa com deficiência. Foi algo muito chocante, dá para passar, Thiago? Então solta aí, por favor. (Vídeo). Pode parar, Thiago. Absurdo. Uma pessoa indefesa sendo violentada por quem deveria protegê-la, que é a professora. Isso foi flagrado em São Paulo. Mas, pode acontecer em qualquer escola, em qualquer estado e pode estar acontecendo, Vereador Tuca. Cícero tem um filho que é autista. Eu lido, diretamente, com pessoas com deficiência, essa é apenas uma das eficiências. A gente sabe o quanto essas crianças, que têm deficiência, têm tido a sua educação prejudicada, Vereadora Emília Corrêa. Então, senhor presidente, deixo o meu repúdio, que

a gente esteja mais atento, enquanto pais, enquanto profissionais, educadores, porque muita gente está deixando de ter, no mínimo, o seu desenvolvimento garantido. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, minhas colegas vereadoras, Vereadora Emília, vereadores, bom dia para os senhores também. Bom dia a todos vocês que estão assistindo a gente. Quem está em casa, quem está nas nossas redes sociais, quero dar boas-vindas a Duda, nossa *staff*, Duda. Bom, essa semana, a gente tem uma preocupação muito grande... Bom dia, meu Vereador Ricardo Marques. Uma preocupação muito grande e eu trouxe esse tema para conversar com vocês, com você que ainda está em casa, pois o assunto é muito sério, todos sabem da nossa luta contra o câncer e nós vamos falar, Vereador Bigode, da vacinação, da vacina HPV. Desde 2014, o Ministério da Saúde oferece a vacina pelo SUS, nas UBSs tem a vacina contra o HPV. Essa vacina é feita, é distribuída para crianças, adolescentes de 9 até 14 anos de idade. Agora, veja, anualmente, cerca de 15%, apenas, de crianças e adolescentes, Vereador Ricardo Marques, são vacinadas. Por isso a nossa preocupação, porque essa vacina, a gente fala que o câncer não tem cura, mas tem, eu estou aqui, não é? Tem cura, eu estou aqui, existe uma prevenção, a gente pode prevenir o câncer, a gente pode fazer com que essas crianças sejam adultos saudáveis, que não passem por eles um câncer de pênis, no caso dos meninos, câncer de colo de útero, câncer de bexiga nas meninas. A vacina HPV vai prevenir essas crianças de serem adultos com câncer no futuro. Então, essa é a nossa grande preocupação, é muito baixo o número crianças que estão sendo vacinadas. Portanto, a gente faz esse apelo aos papais, às mães, aos responsáveis por essas crianças, por favor, levem seus filhos nas unidades mais próximas da sua casa e permitam a vacinação, a vacina deles contra HPV. Eu estou levando o meu filho, Pedro David, segunda-feira, se for da vontade do pai, Deus permitir, estarei lá, segunda-feira, vacinando o meu filho que tem 12 anos de idade. Veja, a primeira dose é agora

e 6 meses depois, Vereador Bigode, é que vai se vacinar de novo, será um reforço à anterior, nessa vacinação. Então, é muito importante, porque o câncer mata, mas a gente pode prevenir. Portanto, é esse o apelo que eu faço a todos que estão assistindo a gente, porque a gente precisa de adultos saudáveis. Vamos acabar com essa doença que maltrata tanto e não maltrata só a pessoa que está doente, maltrata todo mundo que está ao seu lado, seus amigos, sua família, seu marido, sua mãe, seu pai, por isso a gente precisa prevenir e a vacinação é o melhor caminho. A vacina é sempre o melhor caminho. Eu preciso, Vereadora Emília, terminar aquele tema da quinta-feira. Lembra que eu fiquei revoltada, porque eu não consegui falar? Mas é até uma coisa boa, sabe? Thiago, pode colocar a foto, por favor? Em relação à saúde, tem uma foto da quinta-feira passada, é da quinta-feira. Ajude-me, não esqueça tudo, não é, Vereador Ricardo? Não esqueça tudo. Quinta-feira passada. Ajude-me, Léo. Esqueça tudo. Eu vou falando, enquanto Thiago procura; Léo manda para Thiago de novo... Achou. É isso aí. É isso, era isso que eu queria que vocês vissem. Vejam, isso aí é na... Vocês lembram que eu estive, na semana passada, no Geraldo Magela. Em março, no início do ano, eu estive no Geraldo Magela cobrando a construção da academia da cidade. Estive segunda-feira, no Geraldo Magela, feliz da vida, consegui entrar no Geraldo e vi que a academia da cidade, um dos polos, está sendo construído, tem um prazo para construção, salvo engano, até fevereiro, e são 6 polos. Por isso que eu subi aqui para pedir, porque nós entramos no site e não conseguimos identificar quais são, Vereadora Emília, esses 6 polos. São 6 academias da cidade, que estão sendo reformadas, construídas, mas eu não consigo identificar onde são esses polos, porque... Então, a gente precisa de transparência, porque eu vou a todos eles, só consegui ir ao Geraldo Magela, porque eu não sei onde são os outros. É o nosso dinheiro que está sendo investido ali e as pessoas precisam fazer atividade física. Ontem recebemos o pessoal da educação física aqui, a gente precisa fazer nosso trabalho e parabenizar, porque, em março, nós estivemos lá e, realmente, só agora, um tempinho depois, mas está sendo construído sim. Obrigada, vereador presidente, desculpa o atraso, mas eu fiquei empolgada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Ele já chega ao parlamento falando. Com a palavra, o nobre, querido, Vereador Vinícius Porto. No Grande nós temos Emília, Fabiano, Isac, Miltinho, Nitinho, Paquito, pastor, Bitencourt, Sônia Meire. Você no Grande, você é o 19°. Tem chance. A chance de Emília declinar é uma raridade, irmão. Use o Pequeno.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor Presidente, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores, é uma satisfação muito grande todas as vezes que eu subo nesta tribuna para falar em nome do meu povo. Dizer que, para nossa alegria e felicidade, no dia 1º de setembro, iniciando esse mês de setembro, o prefeito Edvaldo Nogueira fez a palestra, tão esperada por todos, alguns vereadores de oposição perguntaram assim “O que é que o Prefeito vai fazer lá em Washington?” O prefeito foi convidado para a “Lide Brazil”, que é um grupo de empresários do Brasil, liderado por João Dória, que viaja por todo o mundo para falar das nossas riquezas naturais, das riquezas da nossa cidade, para conseguir fazer com que novos investimentos cheguem a nossa cidade. E, Vereadora Emília, para a nossa honra e satisfação, diante de tantos políticos brasileiros, tantos homens e mulheres, que tanto fazem pelo nosso Brasil, o prefeito da pequena cidade de Aracaju foi convidado para fazer uma palestra e foi um sucesso maravilhoso. O momento mais importante daquele evento foi quando se discutiu o momento em que Aracaju vive, a forma como nós nos apresentamos ao Brasil, a nossa região, todas as nossas riquezas naturais, nossa gastronomia, nosso turismo, o nosso forró. Lá, foi discutido, perante os grandes líderes mundiais, Vereador Bigode, não foram apenas os brasileiros que fizeram parte desse grande evento, foram líderes mundiais, Vereador Ricardo Marques, o que nos deixa cada vez mais felizes. O prefeito também deverá ir à China daqui a alguns dias, porque a gente fala assim “olha, o político, veja o que é a oposição, viu? Veja o que é oposição.” A política faz com que, às vezes, você tome, em determinado momento, um rumo na sua vida e você diz assim “Prefeito, saia do seu gabinete, vá às ruas conversar com o povo.” Não é tão debatido isso aqui? Vocês da oposição falam tanto isso e o

prefeito está fazendo o seu papel. Está visitando as pessoas, está conversando com as pessoas, está resolvendo os problemas de Aracaju. Vejam, como é interessante, o prefeito é convidado para ser representante do nosso Brasil, para falar em nome do povo brasileiro, em um grande evento, em Washington, e agora será convidado, foi convidado também para participar de um grande evento na China, a fim de atrair investimentos para a nossa cidade, vereadores. Não é possível que os senhores acham que, se um dia forem prefeito de Aracaju, irão trazer investimentos para a nossa cidade aqui do gabinete, ligando para um, ligando para outro. Não, isso é um equívoco grande da oposição achar que gestão se faz em gabinete, não. Nós vamos às ruas, visitamos Brasília, Vereador Bigode, visitamos São Paulo, visitamos outros países para dizer “Olha, venham investir em Aracaju, venham gerar emprego em Aracaju. Venham distribuir renda em Aracaju.” É dessa forma que nós imaginamos ter uma cidade cada vez mais justa. Cidade empreendedora. Você que está nos ouvindo, assistindo-nos, a oposição acha que está errado, que o prefeito não deve visitar líderes mundiais, líderes nacionais para trazer recurso para Aracaju, que isso está errado. Não está errado não, está certo. Está certo. Errado são alguns que não visitam hospital, têm alguns políticos que não gostam de visitar unidade de saúde, que não gostam de sair do gabinete, mas nós fazemos isso. Nós fazemos a nossa parte, é por isso que a grande maioria, Vereador Fabiano Oliveira, do povo aracajuano está do nosso lado. Está do lado do nosso grupo e, com fé em Deus, no próximo ano, vamos ganhar a eleição sim, com nome novo, com nome preparado, o nome que tem no seu sobrenome gestão, vai continuar fazendo gestão. Era isso, Vereador Fabiano Oliveira, muito obrigado, desejar ao senhor um feliz 7 de setembro; amanhã, Vossa Excelência estará abraçado com a Bandeira Nacional, com sua família, dizendo “viva o Brasil.” Era isso, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nobre Vereador, Anderson de Tuca, do PDT. Vossa Excelência dispõe de 5 minutos.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente e amigo, Fabiano Oliveira, em breve, teremos o melhor evento, que movimenta todo o nosso estado, que é o Pré-Caju. Quem não adquiriu seu abadá, aproveita a promoção, já estou fazendo propaganda do Pré-Caju, a festa é organizadíssima e está pertinho. Mas, quero falar, amigos, mais uma vez, fazer uma cobrança sobre essas emendas impositivas, Binho. Dessa vez, voltadas para o esporte. Eu assim como você, como o Byron, como outros, somos amantes do futebol amador e do futebol. Inclusive, conversei, assim que eu entrei neste Parlamento, com o nosso presidente e Vereador Miltinho, porque os clubes precisam fechar as contas e ainda possuem débitos para pagar, tanto a Desportiva Confiança, como o Sergipe. Então, temos as emendas do Vereador Vinícius Porto, temos as minhas emendas e, também, do presidente desta Casa. Há também emendas do ex-vereador Fábio Meireles para o Sergipe. Portanto, a gente faz um apelo ao nosso prefeito, Edivaldo Nogueira, que ele possa executar essas emendas, pois a gente já falou com Sérgio Tício, está na procuradoria. Com essa demora toda, o presidente do Confiança já me ligou, mandou mensagem, mandou mensagem para Vinícius Porto, solicitando que a gente possa agilizar. Então, a gente faz essa cobrança, mais uma vez, das nossas emendas impositivas, não somente no esporte, mas em outras áreas, como na saúde, como na questão das instituições, já que muitas delas também estão mandando mensagens para o nosso gabinete, para saber como é que andam as emendas, como é que será a execução, Vereador Binho. Tenho certeza de que Vossa Excelência também está recebendo as mesmas cobranças, mas a gente faz um apelo para que essa do esporte, voltada para ajudar os clubes sergipanos, especificamente o Confiança e o Sergipe, possa chegar o mais rápido possível, pois os clubes precisam, de fato, quitar os seus débitos, que ainda ficaram a pagar, e a gente sempre pede o apoio de todos os colegas, em especial, de meu amigo Vinícius Porto. Que a gente possa falar, mais uma vez, com o prefeito, junto com nosso Milton Dantas, pois, apesar de ele não ter colocado emenda, tenho certeza de que colocaria para ajudar os nossos clubes. A gente sabe como é importante esse recurso chegar nesse momento em que o clube não está tendo partidas, não está tendo receitas e precisa pagar os débitos.

Então, vai o nosso apelo ao nosso prefeito. Como alguns colegas falaram do Setembro Amarelo, aproveito também para dizer que não podemos esquecer o Setembro Verde. Todos sabem que nós realizamos duas campanhas anuais de doação de sangue, mas o Setembro Verde fala sobre a doação de órgãos. É fundamental as pessoas compreenderem a importância dessa doação, porque existem pessoas aflitas; meu amigo, Elber Batalha, você como defensor público sabe que, diariamente, as pessoas o procuram tentando ver como a justiça poderá ajudá-las, Vereadora Emília Corrêa, quem está lá em uma fila de um transplante. A gente chama a atenção, nesse Setembro Verde, para que a gente possa ter mais doação de órgãos, pois os familiares, os amigos, aqueles que têm seus entes queridos sabem da importância de quem precisa. Como foi o caso, agora, de Faustão, chamando atenção para a doação de órgãos, mas que possa também chegar até a nossa população, não apenas para aqueles que possuem alguma condição financeira. As nossas doações de sangue, Elber, eu faço indistintamente, eu não faço para uma pessoa específica, porque assim fica muito fácil, quando a gente só vai ajudar porque é um colega que está precisando. Chamo a atenção, nesse Setembro Verde, para que a gente possa aumentar o número de doações de órgãos. Vou aproveitar a fala do Byron sobre essa discriminação. Byron, a gente viu, assistiu aqui, a pouco, que as nossas escolas municipais da rede pública precisam, de fato, adequar-se, pois, cada vez mais, é algo corriqueiro a quantidade de autistas que nascem, portanto, a gente tem que se adequar. Hoje, é mais informação e menos preconceito, porque a gente percebe que os nossos profissionais, os nossos professores precisam ter mais qualificação, diuturnamente, diariamente, para que possam receber da melhor forma possível, para que fatos como esses, lamentáveis, não venham ocorrer também aqui na nossa cidade. Chamo a atenção para que a Secretaria de Educação mostre a esta Câmara quais são os cursos e as qualificações que os professores estão tendo para se adaptarem à nova realidade, porque temos que ter mais inclusão e menos preconceito. Essa é a nossa fala, senhor presidente. A todos uma excelente sessão e que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas vamos continuar tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

No Grande Expediente, a nobre Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Bom dia a todos. Vou fazer minha autodescrição. Sou uma mulher branca, estou de cabelo preso, um rabo de cavalo, como chamam, estou com blazer verde, um vestido amarelo e branco em homenagem à semana da pátria. Meu nome é Emília Corrêa e estou à disposição. Vou começar, agora, exatamente, o nosso Grande Expediente. Senhores vereadores, senhor presidente, colegas presentes, a semana da pátria, eu não sei se vocês são das décadas passadas, mas, antes, nós tínhamos um sentimento de amor à pátria muito forte, Vereador Byron. Eu lembro que nas festividades, na cidade de Lagarto, quando eu criança e adolescente, os nossos pais vestiam as melhores roupas, arrumavam seus filhos para irem ao desfile de 7 de setembro. Era uma festividade e uma celebração de declaração de amor à pátria. O verde, o amarelo, o azul e o branco, era um sentimento, nas escolas também era assim. Um sentimento de respeito à bandeira, ao hino, era exatamente assim. Hoje, parece que se perdeu tudo isso. O sentimento de pertencimento àquela pátria, ao Brasil, à nação, eu precisava dizer isso hoje e sempre. Verde e amarelo é Brasil, não é partido político, não é campanha de nada. Verde, amarelo, azul e branco é o Brasil e isso a gente tem que ensinar aos nossos filhos, aos nossos netos. A gente não pode se perder disso. Nos países desenvolvidos, Vereador Elber, por exemplo, Estados Unidos, Canadá, você vê, em todos os municípios, a bandeira do Canadá estendida, a bandeira dos Estados Unidos estendida. A gente não vê isso aqui e, hoje, quando a gente põe o verde e o amarelo, fica parecendo que a questão é de partido. Não é partido, tem que ser amor à pátria, pertencimento a uma nação que tem história, a um povo que briga, verdadeiramente, pelos seus espaços de inclusão, inclusive. Então, que esse amor seja reavivado pelo nosso hino, às vezes, dizem que não cabe bater palmas após a execução do hino, por que não? O nosso Brasil merece aplauso, o nosso povo merece aplauso, por que a gente não pode bater palma depois da execução de um hino tão lindo, tão forte, que mexe com todos nós? Portanto, que a gente aprenda a amar a nossa

pátria, aprenda a amar o nosso Brasil, o lugar onde a gente nasceu, o lugar que precisa ser reconhecido e a gente, muitas vezes, deixa para lá, fala muito dos problemas e transfere as cores verde e amarelo para partidos. Não pode ser assim. A pessoa de verde e amarelo declarando amor ao Brasil, hoje e sempre, é assim. Vou conceder um aparte, porque já vou mudar de assunto, vou conceder um aparte ao Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereadora Emília, obrigado pelo aparte e observe que as pessoas, às vezes, repetem as coisas sem saberem o que falam. Na verdade, é bem pertinente, quando Vossa Excelência fala sobre a questão do não aplaudir, pois isso foi um decreto na época do regime militar. Como havia graves manifestações, sempre após a execução do hino, um protesto contra as arbitrariedades da ditadura, as torturas e tudo isso, o governo militar da época editou um decreto proibindo qualquer tipo de manifestação após o final do hino. As pessoas não entendem qual era a razão de ser dessa proibição e repetem a assertiva, a afirmação de que é proibido se manifestar. Manifestar-se de forma positiva é plausível, aplaudindo e dignificando o nosso hino, é sempre positivo e é de suma importância. Foi lamentável que os brasões, os símbolos nacionais, tivessem sido cooptados por um lado da campanha política e isso foi feito, inclusive, com alguns outros símbolos como dizia Vossa Excelência sobre a camisa da seleção brasileira amarela, visto que foi a única copa do mundo em que a camisa azul da seleção brasileira esgotou, porque as pessoas queriam torcer, mas não queriam ser confundidas com um lado ou outro das eleições. É necessária a maturidade e, parece-me e Deus queira que volte agora à cena, o equilíbrio político, porque não é necessário ser radical para ser adversário, podemos divergir nas ideias, mas não precisamos nos agredir mutuamente, reciprocamente. É preciso entender que alguns símbolos patrióticos, nacionais, devem ser preservados, porque, como dizem os americanos, um só comemora, quando o outro reconhece a derrota, porque, acima de tudo, escolhe-se quem vai dirigir a nação, a cidade, o estado e, a partir daquele momento, o apoio tem que ser irrestrito para que tudo dê certo.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Obrigada, Vereador Elber, eu fecho esse assunto dizendo que precisamos amar nossa pátria, o nosso Brasil e defendê-lo acima de tudo, porque é isso que carregamos. Eu aprendi a execução do hino nacional, na escola, quando a gente chegava. Lá, eu aprendi a cantar o hino da bandeira. Gente, a gente é do dia da semana da pátria, no dia da pátria, meu pai e minha mãe, a gente todo arrumado para ver, hoje é tudo diferente e a gente tem que resgatar esse sentimento de pertencimento ao nosso Brasil. Vou mudar de assunto agora e esse assunto muito importante é sobre a depressão pós-parto, pois 25% das mães de recém-nascidos, no Brasil, são diagnosticadas com transtorno, segundo a Fiocruz, e isso é muito grave. Por conta disso, o período de puerpério da mulher, esse período pode ocasionar depressão na mulher, no pós-parto. Muitas vezes, mulheres que cometem crimes, nesse período, têm a pena reduzida se for comprovado que ela estava no puerpério, período que mexe muito com as mulheres, porque elas têm seus filhos e acabam tendo muito mais tarefas para cuidar, para amamentar e fazer tudo. Então, é preciso fazer uma campanha de conscientização. Nós, nessa Casa, Vereador Ricardo, temos uma lei, de minha autoria, Lei n.º 5.294/2020, que institui a semana de conscientização e combate à depressão pós-parto. Como muitas mulheres nem sabem o que está acontecendo com elas, naquele momento, essa semana vem para conscientizar, essa semana é a primeira semana de setembro, por isso que eu estou falando para que a lei seja viva. Faço esse pronunciamento para gerar conscientização sobre a importância de levar esse assunto adiante, para as mulheres procurarem ajuda, ajuda de amigos, ajuda de médicos, ajuda de instituições, porque muitas, inclusive, entram na depressão tão profunda que pensam em tirar suas próprias vidas; outras chegam a rejeitar o bebê e são julgadas, porque rejeitam um bebê. Não é porque ela não ama o seu bebê é porque o estado puerperal dessa mulher está muito alto, avançado, ela não sabe o que fazer. Essa primeira semana, pela Lei n.º 5.294/2020, de nossa autoria, com a aprovação dos vereadores, desperta uma semana de conscientização sobre esse assunto. Então, vereadores, vereadoras, as pessoas que puderem compartilhar, nesta primeira semana ou durante o mês de setembro, informações, levando conhecimento sobre o assunto, estarão

ajudando muitas mulheres, que reconhecerão que estão passando pelo problema, mas não sabem o que fazer e a gente se coloca à disposição. Ficou instituída, no calendário municipal de Aracaju com essa lei, anualmente, a primeira semana de setembro para trabalhar sobre a semana de conscientização, por isso já estou começando a fazer a minha parte, falando sobre isso na tribuna da Câmara Municipal de Aracaju. Agora, falarei de outro assunto também de muita importância, prestem atenção. O Ministério Público de Sergipe, mais uma vez a gestão do senhor Edvaldo sendo enquadrada, porque não cumpre decisão judicial. Uma gestão que não cumpre decisão judicial dá um péssimo exemplo aos munícipes que cumprem decisão judicial, pois “ai” de um cidadão ou de uma cidadã que não cumpra uma decisão judicial. O Ministério público ajuíza cumprimento de sentença, quando é cumprimento de sentença, Vereadora Sheyla, é porque não cumpriu a decisão judicial, já tem uma decisão, mas ele não cumpriu. Eu queria que soltassem as imagens do Casarão do Parque, pois é, exatamente, em relação ao Casarão do Parque. Nós estivemos lá, falando sobre esse assunto, deixa passar aí, então, cumprimento de sentença para assegurar a conservação ou a demolição do edifício Casarão do Parque. Nós mostramos, é um perigo há muitos anos. Vejam isso. A 5ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão, especializada na área de meio ambiente, ajuizou cumprimento de sentença para que a prefeitura cumpra aquilo que ficou determinado e não cumpriu, a sentença foi de 2019. Viu que gestão? Viu que prefeito? Não cumpre não, parece que é a autoridade máxima do Judiciário, não cumpre não, deixa para lá. O Ministério Público agora entrou com ação de cumprimento de sentença, sentença de 2019, em razão do edifício, não tem condições nenhuma, vai ser deteriorado em suas estruturas hidráulicas e tal. O Poder Judiciário já havia determinado que o município de Aracaju, a EMURB, realizasse a desocupação total e imediata do prédio, interdição de acesso de pessoas ao edifício, medidas para fechar todos os vãos da fachada, cobertura no prazo de 120 dias. No cumprimento de sentença, o Ministério Público reforça a necessidade do réu (a prefeitura) apresentar a proposta de recuperação do edifício ou, em caso de impossibilidade, a demolição total do prédio. Um prédio desses, que o Vereador Breno, ontem, inclusive, falou aqui, poderia estar servindo à população menos favorecida, mais carente. Poderia estar abrigando, poderia

estar aproximando os cidadãos que não têm condição, muitas vezes, de deslocamento, pois a gente está mais perto do Centro da cidade para o trabalho e para todas as outras coisas. Toda propriedade tem que ter um fim social, está lá o Casarão e não é só esse prédio como outros também, que foram falados pelo Vereador Breno. Eu também relatei, quando fui ao prédio do INSS, ao Hotel Palace, nós contamos a história do Hotel Palace e fomos ao Casarão, ou seja, uma gestão que tem que estar sendo acuada por um judiciário, por um Ministério Público para ter gestão, senão não tem, faz de conta que não está vendo. “Olha, olha, não é comigo não, olha.” Chegam as notificações, as intimações, os prazos e eles se sentem cobertos. Cobertos por quem? Estão acobertados por quem? Se a *ultima ratio*, a última instância de discussão, quando não se resolve na administração, vai para onde? Para o Judiciário. Vai para onde? Para o Judiciário, mas o Judiciário coloca, decide e a gestão “ó”. Agora vá o cidadão comum fazer isso, vá um cidadão comum descumprir uma sentença, uma decisão, não pode. Parabéns ao Ministério Público por ter entrado com uma ação e também com a ação de cumprimento de sentença. A gestão de Edvaldo precisa respeitar, em primeiro lugar, o povo de Aracaju; em segundo lugar, respeitar, ao menos, a Justiça. A gestão de Edvaldo Nogueira, seu Edvaldo Nogueira, já que o senhor é tão querido, respeite o povo, respeite a justiça, cumpra, obedeça. Se puder recorrer, recorra. Se não pode, cumpra. A ação de cumprimento de sentença significa que o senhor nada fez e o Casarão do Parque continua lá; espero que, agora, as coisas sejam resolvidas. Então, fica aqui o nosso registro. Infelizmente, nós ficamos muito tristes, porque é uma gestão que só tem funcionado debaixo de decisão judicial. Vereador Vinícius, a gestão que o senhor tanto defende, só tem funcionado debaixo de decisão judicial, debaixo de ação de cumprimento de sentença. Converse com o seu prefeito, diga a ele que tenha juízo, que respeite o povo e respeite o Judiciário sergipano.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Concede um aparte, vereadora?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Infelizmente, eu já estou no finalzinho. Não, mas ainda tem um complemento para fazer. Eu não vou conceder um aparte a Vossa Excelência. Senhor presidente, eu gostaria, eu não vou conceder o aparte. Pronto. Então, está dito, ele inteira um aparte em outro, eu não vou conceder, porque eu preciso terminar de uma forma tranquila, desejando a todos um feriado de paz, um feriado em que as pessoas estejam alimentando o sentimento de patriotismo, de amor, de respeito, de luta pela nossa nação, pelo nosso Brasil. Independente de qualquer tipo de partido, nós temos que amar o nosso lugar. Cumprimento, daqui da tribuna, o Vereador Mateus Correia, da cidade de Lagarto, receba meu abraço. Encerro minhas palavras deixando esses recados para que a gente possa estar atento. Não é isso? Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Mateus, seja bem-vindo a este Parlamento. Leve um abraço ao nosso querido povo de Lagarto. Nobres vereadores e vereadoras, peço permissão a Vossas Excelências para solicitar um minuto de silêncio e denominar esta sessão com o nome da nossa sempre querida dona Inês Oliveira, mãe do Senador Laércio Oliveira, que está retornando de uma viagem a Singapura. Ela faleceu, está nos braços de nosso Senhor Jesus Cristo. Estendemos nossos sentimentos a toda família de Laércio Oliveira e a todos os amigos. Sentimento e solidariedade. Um minuto de silêncio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Senhor presidente, meu pela ordem é para solicitar a permissão de Vossa Excelência e dos colegas para nos dirigirmos até a FUNDAT. Teremos uma reunião com a Secretária Edvaneide Paz às 11h.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Com a palavra, Vereador Fabiano Oliveira. Vossa Excelência tem quinze minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Nobre querido, pastor Eduardo, presidindo esta sessão. Meu querido, Sargento Byron, ficarei triste, porque irei utilizar o Grande Expediente sem a presença de Vossa Excelência, que mora no meu coração e não paga aluguel. Nobre Vereadora, Sheyla Galba, quero parabenizar a Vereadora Emília, Vinícius, vereadores queridos. Nesta sexta-feira, o meu querido vascaíno, Edson Leal, e a querida vascaína, Dora Porto, mãe e pai de uma família, pela qual tenho admiração e amizade, completam 50 anos de casados. Edson Leal, um homem que veio de Itabaiana, eu ali de Campo do Brito; Dona Dora Porto, aqui de Aracaju. Ele veio estudar, na nossa capital, e o amor construiu essa família. Tenho muita satisfação em me considerar amigo e conviver com vocês. A convivência é que faz com que as amizades possam crescer e se entrelaçar. Parabéns! Na sexta-feira, haverá comemoração das bodas de ouro, 50 anos de muita alegria e convivência. Parabéns! Parabéns a toda a família. Concedo o aparte ao Nobre Vereador Vinicius Porto. Veja Vinícius, se Emília soubesse que era para esse assunto, ela teria concedido o aparte.

VINICIUS PORTO – PDT – APARTE

Eu iria falar, vereador, iria dizer que meu pai e minha mãe estão comemorando 50 anos. A vereadora me impediu de fazer isso, mas, graças ao aparte de Vossa Excelência, quero dizer que são eles que fazem, diariamente, os nossos sonhos, realizam os nossos sonhos. Meus pais são duas pessoas que lutam muito pela alegria e pela felicidade dos seus filhos, dos seus netos e, por isso, na sexta-feira, vamos celebrar o amor ao lado deles. O amor que fez com que eles passassem 50 anos. É tão difícil, hoje em dia, casamento perdurar por tanto tempo. Espero que esse casamento dure 50, 60, 70 anos e seja o tempo suficiente, que eles possam estar, aqui, felizes com a vida. Dizer que eles dois, na teoria e na prática, fazem a mesma coisa, diferente de alguns, que mandam o povo brasileiro colocar a bandeira nacional nas ruas,

mas, infelizmente, eu passei na porta da casa da Vereadora Emília Corrêa e não tinha a bandeira do Brasil estendida. Infelizmente, não é? Espero que, a partir de sexta-feira, ela possa colocar a bandeira do Brasil na casa dela e demonstrar o amor pelo país.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vinícius, papai e mamãe estão felizes?

VINICIUS PORTO – PDT – APARTE

Eu quero dizer que meus pais sempre adotaram a prática e a realidade, a teoria e a prática. Dizer que é uma felicidade grande, viu, Vereador Fabiano? Lá em casa tem a bandeira do Brasil. Olha! Que coisa bonita.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

E os 50 anos, nota 10.

VINICIUS PORTO – PDT – APARTE

50 anos de amor. Sexta-feira vai ser “Love Is in the Air”. Obrigado, Vereador Fabiano, e felicidades, meu pai, minha mãe. Que essa data seja comemorada por muitos e muitos anos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Parabéns! Vereador Vinícius, veja, o pai e a mãe são vascaínos, mas nem tudo pode ser perfeito. Ele não seguiu a linha do pai e da mãe. Porém, não vou poder reclamar, Vinícius, porque seu Augusto e dona Nicinha torcem pelo Flamengo. Eu sou um bom vascaíno e sou Britense. Fabiano Filho é Confiança, mas eu continuo torcendo pelo Britense, viu, Breno? Breno, é uma data muito importante, amanhã, teremos o desfile cívico da nossa Cidade, da nossa tão amada Cidade de Aracaju. 7 de setembro é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, justamente por abrigar um dos principais acontecimentos da nossa história, da nossa independência. 7 de setembro, feriado nacional, é marcado por comemorações públicas nas grandes cidades. Em Aracaju, Vereador Zezinho, não poderia ser diferente, o tradicional desfile cívico e militar em comemoração à Independência do Brasil,

que é o nosso 7 de Setembro. Eu me recordo, quando ainda estudante do Colégio de Aplicação, tínhamos os ensaios, toquei prato, toquei bumbo, toquei corneta e fazia aquela alegria no desfile. Nós nos encontrávamos para desfilar pela Avenida Barão de Maruim. Eram os 2 desfiles marcantes, eram os Jogos da Primavera, que também tinham desfile na Barão de Maruim, e o desfile de 7 de setembro. É uma festa, é a festa da independência, é a festa da juventude, é a festa da educação, do saber, a festa do amor à nossa pátria. A Avenida Barão de Maruim, após 3 anos, 2020, 2021, que as celebrações foram suspensas, devido à Covid-19, e, apenas, os militares desfilaram, volta com o desfile. A novidade deste ano é que o desfile será realizado em blocos e se estenderá até às 17 horas, Sargento Byron. Nós, que somos patriotas, nós, que fazemos questão de cantar o hino nacional em voz alta, de gritar que amamos a nossa pátria. O início está previsto para 7h30 da manhã com o hasteamento da bandeira. O hino do Brasil será entoado pela banda do vigésimo oitavo Batalhão de Caçadores e, em seguida, haverá a revista da tropa, abrindo o desfile militar a pé e motorizado em solo e no ar. Que fantástico! Que lindo! Eu ver meu filho Fabiano Filho, com 3 anos, já vivendo o amor à pátria, vivendo o amor ao nosso país, não é, Zezinho? Eu vejo Vossa Excelência, quando a gente fala na pátria, sorrindo. Zezinho, concedo-lhe um aparte.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – APARTE

Obrigado, vereador. Você, realmente, emociona-me com as suas palavras quando fala, principalmente, do desfile cívico militar. Eu passei 22 anos na PM, fazia questão de estar naquele momento ali e farei questão de estar lá amanhã, 7h30 da manhã, conversando com os meus amigos, parabenizando pelo desfile, que terá o comando do Coronel Ribeiro, ele estará à frente da tropa; e prestigiar esse evento importante, que é o 7 de setembro, no qual muitas pessoas, muitos sergipanos, estarão presentes para verem a tropa da Polícia Militar, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica passar. Parabéns, vereador, pela sua emoção, quando o senhor fala, até a continência que Vossa Excelência prestou aos militares é respeito. Só precisa fechar esse dedo um pouquinho mais, mas ficou muito boa a sua...

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Assim? Gostou? Câmera aqui, por favor, para ver se Zezinho vai aprovar agora. Quer subir mais um pouco.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – APARTE

Melhorou, muito bem, parabéns.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Sargento Byron, meu querido.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Fabiano, primeiramente, agradecer o aparte, parabenizar Vossa Excelência pelo elogio, pelo amor à pátria, querendo trazer para todos nós o seu amor à nação brasileira. O Vereador Zezinho está sendo muito Caxias com relação à apresentação do senhor enquanto civil, prestando continência às autoridades. Mas o senhor faz muito bem isso, demonstra muito amor, muito carinho às instituições, o respeito que o senhor tem. Isso é o sentimento de nação, respeitar as instituições acima de tudo. Parabéns, vereador.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Eu sem muito... Eu queria pedir, por favor, que Sargento Byron e Zezinho pudessem ficar um ao lado do outro e batessem continência em respeito à pátria, por favor, para que nós possamos... Isso, muito bem. Viva a pátria. Viva o Brasil. Eu quero dizer que, para conhecimento de todos, às 9 horas da manhã, terá o desfile cívico da Secretaria de Estado da Educação com o brasão da SEDUC, o pavilhão nacional, a Secbanda, bandeiras do estado, bandeiras dos municípios, e, neste mesmo bloco, Sheyla Galba, as escolas da rede estadual de ensino, das dez diretorias regionais de educação, estarão na Avenida Barão de Maruim. Sem contar que, a partir das 8 horas da manhã, inicia-se o desfile militar com a banda de música combinado das Forças Armadas, Forças auxiliares, representação da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e veterano da Força Aérea Brasileira, banda da Polícia

Militar de Sergipe, da tropa da Polícia Militar de Sergipe, do Corpo de Bombeiro, Polícia Civil, Polícia Científica, Polícia Penal, Guarda Municipal de Aracaju, Pelotão da Superintendência Municipal SMTT, passagem do Grupamento Tático Aéreo – GTA, que maravilha. O desfile militar prossegue a pé e motorizado, vai ser lindo, vai ser para emocionar. Sheyla Galba, por favor.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Ah, Fabiano, nós, mulheres de peito, estamos muito felizes, parece que nós vamos ser convidadas, até meio dia, vai ter uma resposta, parece que nós vamos representar a primeira equipe de remo sobreviventes do câncer de mama. Parece que terá um pelotão das mulheres de peito, vai ter uma confirmação, mas, dia 24, no desfile cívico do bairro Santos Dumont, já está confirmada a nossa presença, mulheres de peito. Será um pelotão do remo, então, estou muito feliz, porque a gente começa a reviver o passado. Eu participava muito do desfile cívico, mas o meu aparte não é só por isso, é porque, além dos pais, parabenizar os pais, é muito lindo completar 50 anos de casado, é muito raro. Também é aniversário do nosso pequeno grande homem, pequeno grande Vereador Breno; sexta-feira é o aniversário de Breno, parabéns! Você é o cara, esse cara é você. Beijo, obrigada, vereador.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Valeu, Sheyla, Sheylinha. Encerrando esse tema, a segurança pública ostensiva será feita por 648 policiais, em dois turnos, e 32 viaturas distribuídas em 4 áreas das adjacências da Avenida Barão de Maruim. Sem contar com a importância do incremento e do movimento, Vereador Bigode, na economia. São as famílias, todos os estudantes, é o desfile cívico da nossa cidade, do nosso estado e o amor ao Brasil. Parabéns. Viva ao nosso país. Quero, aqui, agora, parabenizar, como radialista, a nossa querida Rádio Liberdade FM. Amanhã, no dia 7 de setembro, a Rádio Liberdade FM, antiga 930 AM, ainda afiliada à Rede Bandeirantes, completa 70 anos. Há 3 anos, migrou para a liberdade com a 100.3 FM. Parabenizar toda a diretoria da Liberdade FM, da qual faço parte com muito orgulho, os amigos radialistas, que fazem a Liberdade FM acontecer, Silva Lima, Carlos Magalhães, Carlos Rodrigues, Raimundo Macedo, Anderson Machado, Raimundo Machado, André Oliveira,

Carlos Batalha, nosso querido Batalha e parabenizar Zé Antônio por acreditar na comunicação sergipana. Parabéns, Liberdade FM, completando 70 anos na comunicação sergipana, na comunicação dos nossos tão queridos... Uma importância da rádio fusão para levar o jornalismo, para levar a informação ao cidadão, por isso que eu tenho muita alegria, em minha vida, em fazer parte do Sindicato de Radialistas do Estado de Sergipe. É gratificante, porque nós temos um sindicato forte, trabalhando, ativamente, pela nossa cidade, pelo nosso Estado. Não poderia finalizar sem dar os parabéns ao nosso gigante Breno Garibalde. Eu, no início da sessão, parabenizei o nosso querido Breno. Breno vem de uma família, por a qual tenho muita admiração. O Breno traz o mandato com equilíbrio, o Breno Garibalde é uma grande revelação política do estado de Sergipe, o Breno Garibalde veio para ficar, porque tem, realmente, um trabalho com a postura coerente, com credibilidade em tudo que ele faz, acima de tudo, com o bem para nossa cidade. Seja ao lado do Deputado Garibalde, que é seu pai, seja ao lado de sua mãe. Breno Garibalde, eu lhe desejo muitos anos de vida, muita paz, muita saúde, muita alegria de viver. Continue sendo esse pequeno, gigante, parlamentar, homem de família, querido por todos e, acima de tudo, um grande amigo. Parabéns, Breno Garibalde. Saiu para ir ao banheiro, mas depois eu mando a fita para ele. Tchau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, com muita alegria, com muita satisfação, eu queria fazer um anúncio aqui. Dizer que, na próxima sexta-feira, nós teremos a felicidade de... Iremos participar da reunião de apresentação do novo superintendente do Hospital Universitário de Aracaju, professor doutor Cleiton de Andrade Bastos. Um homem de bem, um homem sério, um homem que vai representar esse conceituado hospital. Portanto, eu estou muito feliz. Cleiton, que Deus o ilumine, Deus faça com que, tudo aquilo que o senhor pregou, coloque em prática agora à frente do Hospital Universitário, salvando vidas. É isso que o

senhor sempre fez e fará como superintendente. Parabéns, doutor Cleiton Bastos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Com a palavra, nobre Vereador pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente. Bom dia aos vereadores e às vereadoras desta Casa. Bom dia aos servidores, ao povo que nos acompanha, nesta manhã, pela TV Câmara. Nós estamos no mês de setembro, “Setembro Amarelo”, o setembro que é o mês de atenção, de cuidado, de prevenção ao suicídio. No dia de ontem, nós fizemos uma ação, na frente da Câmara, na qual entregamos esse laço amarelo, que é um símbolo da atenção, da prevenção ao combate ao suicídio. Infelizmente, quando nós vamos analisar os números, no Brasil, eles são assustadores. Nós somos uma sociedade multitarefa, na qual as pessoas fazem muitas coisas ao mesmo tempo e, cada vez mais cedo, encontramos crianças doentes emocionalmente, nós encontramos adolescentes doentes emocionalmente, nós encontramos jovens doentes emocionalmente, nós encontramos uma pessoa, uma pessoa não, uma sociedade que clama por socorro em saúde emocional. Vivemos em uma sociedade dependente de remédio para dormir, dependente de remédio para controlar a ansiedade, diante de tantos problemas que têm enfrentado no tocante à saúde emocional. Então, é um mês que requer a nossa atenção. É o mês que requer o nosso cuidado. Diante disso, eu gostaria de trazer três projetos importantes, voltados para a saúde emocional, já aprovados nesta Casa. Já é lei. Primeiro projeto, no primeiro ano, nós aprovamos o Programa de Saúde Emocional e Habilidades Socioemocionais na Rede Municipal de Educação, para que, em todas as escolas da cidade de Aracaju, a gente possa ter a atenção à saúde emocional de crianças, adolescentes e de todos que compõem o ambiente escolar. Entretanto, até o momento, esse projeto não foi aplicado, até o momento, essa lei não foi aplicada. Segundo projeto, que já virou lei nesta Casa. Senhor presidente, pedi um pouquinho de silêncio, por favor. O segundo projeto, Vereador Vinícius Porto, que nós aprovamos nesta Casa, projeto que já é lei, é o projeto, Vereadora Emília, que obriga o município

a instalar viajarmos pelo país, vamos encontrar outros municípios e outras capitais onde já existem a tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas. Sabe? Uma pessoa que, infelizmente, está passando pelo pensamento, enfrentando o momento que passa, pensando em desistir da própria vida, o que essa pessoa precisa é de uma desculpa, é de uma atenção, é de um abraço para que ela possa demover essa decisão. Então, Vereador Bigode, a instalação de tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas, que já é lei e ainda não foi aplicada, é uma atitude que demonstra a atenção do governo com a saúde e com a vida das pessoas, porque saúde emocional é vida. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Diego, quero parabenizá-lo por sua fala e por sua preocupação com a sociedade. Essas pautas são as palavras do Vereador Eduardo Lima. Ontem, estava conversando, particularmente, com o Vereador Eduardo Lima. Vereador Diego, a situação do suicídio é a situação da miséria, é a situação da fome, é a situação do desemprego, é isso. Eu tenho visitado famílias, colegas vereadores, vereadoras, pastor Diego, tenho visitado famílias me pedindo como quem eu sou dono de alguma empresa, pedindo-me emprego, Vereador pastor Diego, chorando e pedindo emprego. Eu disse que não tenho emprego. Eu ando pedindo emprego também para algumas pessoas. Mas, pastor Diego, o que leva a pessoa até o suicídio são estas palavra que eu falei agora. É a miséria, é a fome, é o desemprego, é o desespero que o povo brasileiro está passando. Falando em Sergipe e em nosso município tem que haver uma solução para esse problema do desemprego. Vereador Diego, muito obrigado pelo aparte.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Muito obrigado pela contribuição, Vereador Bigode. E o terceiro projeto, que nós já aprovamos nesta Casa, que virou lei, voltado à saúde emocional, é o projeto que cria o núcleo assistência emocional para as pessoas que enfrentaram a pandemia, perderam familiares, tiveram problemas que afetaram a sua saúde emocional. Nós temos três projetos que já viraram lei, saúde emocional nas escolas, tela de proteção, núcleo de assistência emocional e

nenhum projeto, nenhuma lei está sendo aplicada em nossa cidade. Eu lembro, Vereadora Sheila, que, na apresentação do relatório quadrimestral da secretária Waneska, Vossa Excelência trouxe um dado de sete mil pessoas, na fila, aguardando um atendimento psicológico. Nós estamos no mês de setembro, setembro amarelo, mês de prevenção e combate ao suicídio. Uma pessoa que pede um atendimento psicológico é uma pessoa que está precisando de um socorro, de uma emergência, de um atendimento emergencial, não é pessoa que está pronta para esperar um ano para poder ter um atendimento, uma consulta de um caso que, facilmente, poderia ser resolvido. Eu tenho acompanhado muitas pessoas que, infelizmente, você acaba não reconhecendo o estado atual delas, diante dos problemas emocionais que têm enfrentado. É um assunto sério, é um assunto que requer nossa atenção. A prefeitura de Aracaju, a Secretaria Municipal de Saúde, precisa tratar saúde emocional como caso de emergência. Não dá para a gente saber que tem uma fila com sete mil pessoas esperando atendimento e a gente, infelizmente, não dá vazão a essa fila, não traz o cuidado devido à população de Aracaju. Segundo assunto que eu trago nesta manhã, vereadoras e vereadores, são as emendas impositivas. Nós já começamos um novo mês e o ano está chegando ao final. O que me parece é que a maioria das emendas não será aplicada, nós tivemos uma aplicação simbólica em relação à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Tive uma reunião, agora, na Secretaria Municipal de Esporte, que também é algo simbólico, mas aquilo que nos interessa de verdade, de fato, que foi o investimento no Hospital Universitário, que foi o investimento que fizemos na EMURB para construção de praças, para calçamento, reparação asfáltica de ruas, aquilo que a gente assumiu de compromisso com comunidades, com instituições, parece-me que não há vai haver aplicação. Nós estamos chegando ao final do ano, nós passamos esse ano inteiro e até agora não tivemos a programação adequada. Vereador Ricardo Marques, se a gente pensar na aplicação e reforma de todas as praças que a gente pediu, não vai dar certo. “Ah, mas começa esse ano.” Está bom. Começa esse ano, mas vai terminar quando? Então, infelizmente, Vereador Breno, nós tivemos um grande avanço nesta Casa, que foi a implementação das emendas impositivas, mas, até agora, não vimos nada acontecer de forma efetiva, não vimos nenhum trabalho prático, pelo menos eu,

nenhuma instituição que eu indiquei, até agora, recebeu recurso. Até onde eu sei o Hospital Universitário também não recebeu os recursos que nós enviamos. Então, fica uma solicitação à presidência desta Casa, que possa provocar uma nova reunião com o prefeito de Aracaju, que possa marcar uma nova reunião com o secretário Joaquim, de relações institucionais, porque estamos chegando ao final do ano e, até agora, não temos nenhum sinal da aplicação total das nossas emendas impositivas. Com o aparte, o Vereador Bruno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabéns, Diego, pela fala. É isso mesmo. A gente se uniu para que essas emendas fossem aprovadas, foi um ganho significativo para a nossa Casa e a gente precisa, sim, bater nessa tecla, impor-se, mostrar nossa força. A gente está com o orçamento para votar no final do ano e a gente precisa mostrar o nosso poder como legislativo, dizer que a gente precisa, sim, das nossas emendas implementadas até o final do ano, foi isso que a gente colocou aqui e é isso que a gente vai cobrar para que seja feito. Então, a gente espera respeito do Poder Executivo, que ele enxergue esta Casa com o poder que a gente tem, que a gente tenha esse alinhamento, que a gente possa colocar as nossas emendas para frente e vê-las aplicadas até o final do ano. Parabéns, Diego, pela fala e conte com o apoio desta Casa.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Muito obrigado pela contribuição, Vereador Breno Garibalde. O que não dá é para chegar ao mês de setembro e, até agora, a gente receber informação de que está planejando, de que está aguardando, mas não tem uma programação efetiva. Nós precisamos, urgentemente, de uma posição oficial desta Casa. É bem verdade o que Vossa Excelência falou, nós temos muitos projetos importantes. Vem orçamento do município para a gente poder votar. Então, que a gente possa colocar em pauta tudo aquilo que nós precisamos de consideração e de respeito, sobretudo, com a devida aplicação das nossas emendas impositivas. Com o aparte, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Vereador, eu só quero contribuir com suas falas e, em especial, com essa última parte da sua fala em relação às impositivas. É brincar, é brincar e é desrespeitar o Legislativo, porque as emendas impositivas foram uma luta. Eu sempre gosto de dizer que, desde 2017, a gente vem protocolando, não foi aprovada, mas agora foi, graças a Deus. Então, eu me reuni, inclusive, com a coordenadoria da mulher, estamos em contato com a secretária, porque a nossa preocupação e a nossa maior destinação foi para a criação do Centro de Atendimento à Mulher, mas não aconteceu. Tem o CRAM, tem os conselhos tutelares, tem a ADASFA, tem a Patrulha Maria da Penha. Eu quero ver o que vai acontecer com essas impositivas, porque essas instituições estão contando com essa ajuda, inclusive, porque foi aprovada e o procedimento está acontecendo. Quero subscrever esse apelo de Vossa Excelência, que o prefeito diga alguma coisa sobre esse assunto. Parabéns, vereador.

PASTOR DIEGO- PP- ORADOR

Muito obrigado, Vereadora Emília. Senhor presidente, nós estamos começando a ficar constrangidos diante da sociedade, porque firmamos compromissos, a gente trouxe essa grande vitória e notícia das emendas impositivas, a gente falou que seriam aplicadas esse ano e as instituições, que já enviaram o seu plano de trabalho, estão nos cobrando. “Vereador, tem alguma posição? Tem alguma informação? Quando a gente vai receber esse repasse? Quando vai acontecer a aplicação das emendas impositivas?” Então, nós precisamos, urgentemente, de uma posição oficial desta Casa, de uma reunião com o Poder Executivo, para que, de fato, pois já estamos no mês de setembro, haja uma programação efetiva. Vereador Cícero, Vossa Excelência com o aparte.

CÍCERO DO SANTA MARIA- PODEMOS- APARTE

Obrigado, vereador. Quero também parabenizá-lo, pedir a subscrição das suas palavras e dizer que, realmente, estamos constrangidos, porque foi a união dos vereadores e agora eu faço uma pergunta “Por que até o momento só foi liberada a da maternidade? O Ciras está precisando, com urgência, de

ajuda. Eu e mais alguns vereadores, a exemplo do Sargento Byron, também enviamos emendas para lá. O Hospital Cirurgia, alguns postos de saúde, o HU, por que não liberam essas emendas? Então, as praças, se a gente fizer, cada vereador fizer a praça que você pediu, é para Aracaju ficar bonita. Portanto, a gente precisa com urgência, presidente, e precisamos tomar uma decisão juntos para que essas emendas sejam liberadas. Obrigado pelo aparte.

PASTOR DIEGO- PP- ORADOR

Senhor presidente, ao falar de emenda impositiva, não tem como não me recordar do Hospital Universitário. Eu quero aqui, publicamente, parabenizar a gestão do doutor Dalmo pelo tempo em que ele ficou à frente do hospital universitário, pois, se nós enviamos o montante de quase 8 milhões de emendas impositivas foi, justamente, pelo grande trabalho feito pelo doutor Dalmo. Parece-me, eu tenho uma leve impressão, que doutor Dalmo foi retirado, foi exonerado do HU, pelo seu brilhante trabalho, pelo seu destaque, enquanto gestor, porque ele demonstrou como é que se deve cuidar de saúde, demonstrou a atenção que tem que ter com a saúde pública em nossa cidade, em nosso estado. Então, infelizmente, foi uma exoneração que me deixou muito indignado, porque eu reconhecia o brilhante trabalho que ele realizava, a sociedade reconhecia. Em tempo, desejo que o novo gestor possa fazer um bom trabalho, mas eu não posso deixar de registrar a minha indignação. Doutor Dalmo foi retirado de forma injusta, foi retirado em um momento tão especial, que era a efetiva aplicação das emendas, que ele tanto lutou, e isso me parece manobra política para tentar apagar o trabalho daquele que tanto estava se destacando em relação à saúde pública no estado de Sergipe. Sheylinha, eu queria passar um aparte para você, mas só falta um segundo, já acabou. Muito obrigado a todos, fiquem com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. Vereador Diego, o meu pela ordem é porque eu queria que o senhor desse uma olhadinha. Marquinhos, coloca, por favor. Eu não sei se o senhor lembra, mas eu fico falando que meu filho tem depressão infantil, tem ansiedade, que eu o coloquei para a gente conseguir uma consulta com um psicólogo no início do ano. Meu filho, 12 anos de idade, Pedro Davi da Costa Santos, prioridade dois, situação: Negado. São mais de 7.000 pessoas na fila e o meu filho, que está na fila para atendimento psicológico, foi negado, vereador. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos lá. Vou convidar o Vereador pastor Eduardo para assumir a tribuna, porque eu vou discursar no Grande Expediente.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Saudar a Mesa na figura do nosso querido pastor Eduardo. Meus queridos vereadores, vereadoras, nossos servidores, quero também fazer uma homenagem especial a meus queridos amigos e companheiros de labuta do dia a dia, os funcionários da DESO, que estão aqui na tribuna, que vieram trazer uma reivindicação para a gente e nós vamos lutar para que isso se concretize. Eu acredito, pastor Diego, que meu discurso vai ser um pouco repetitivo, parece que você adivinhou o que eu também iria falar na tribuna, a gente nem combinou, mas, como Presidente deste Parlamento, eu não posso mais tolerar essa zombaria que está sendo feita com a Câmara de Vereadores de Aracaju. Se tiver alguém achando que vai empenhar essas emendas no finalzinho do prazo e vai botar em restos a pagar, pode tirar o cavalinho da chuva, porque a política da boa cordialidade e da reciprocidade vai acabar neste Parlamento. Sabe por quê? Mamãe já me dizia “Que o mal do besta é achar que os outros também são.” Então, ou paga e respeita este Parlamento ou o negócio aqui vai mudar. O orçamento vem aí, não é? Em dezembro, não é? Depois, venha pedir gesto. Já deu. Não dá mais. Não dá mais. Nós colocamos dinheiro, Vinícius Porto, para atender o povo, resolver o problema do povo de Aracaju. Quando nós colocamos, Bittencourt, R\$

7.500.000,00 no Hospital Universitário, não foi para eu ganhar dinheiro não e nem para eu ser atendido no Hospital Universitário, pois tenho plano de saúde, são para as pessoas que dependem do SUS. O tomógrafo está quebrado, o mamógrafo quebrado. “Ah, é problema do governo federal.” O povo de Aracaju, que precisa de uma saúde pública de qualidade, não está preocupado se vai ser atendido por um serviço do governo federal, municipal ou estadual não, ele quer ter o problema resolvido. Portanto, nós temos que compreender que a Câmara não é o quintal nem a casinha de nenhum vereador, como também a prefeitura não tem dono. O dono da coisa pública é o povo. Nós temos que deixar as nossas vaidades, temos que deixar as nossas raivinhas de lado e pensar na política com espírito público elevado. Este Parlamento não abre mão das emendas impositivas, ou executa por bem ou executa por mal. Estou falando pela última vez, é a última vez que eu vou subir nesta Tribuna, este ano, para cobrar a execução das emendas impositivas. Chamo à responsabilidade, meus amigos, vocês me cobram todos os dias, agora eu vou agir de outra forma e vamos ver quem vai ganhar essa luta, se é o Parlamento ou quem está travando. Não estou dizendo que é o prefeito Edvaldo Nogueira não, eu não sei quem é, porque, quando falo com Edvaldo, ele diz “Ricardo, por mim está tudo liberado”. Porém, quando você chega a um canto, é outro, é outro, é problema, inventa isso, inventa aquilo. Olhe, “esse é irmão desse”. Certo? Menino, eu só posso ter a cara. A gente é novinho, não é Diego? Por isso, às vezes, tiram a gente de trouxa. Olha, eu sei fazer política, viu? Eu sei. Estou avisando, ou paga as emendas ou o “cancão” vai piar aqui dentro. E não tem pedido do Papa para eu recuar nas minhas ações, que tomarei a partir de agora. Sabe por quê? Eu quero ver se a gente estivesse rejeitando obras, empréstimos, que são para resolver os problemas do povo de Aracaju, o que estariam dizendo para a sociedade. Aí, agora, vou dizer para a sociedade que não é para colocar dinheiro no Hospital Santa Isabel, não é para colocar dinheiro no São José, no Hospital Universitário, no Hospital Cirurgia, fazer uma reforma de uma praça, asfaltar uma rua, levar saneamento básico. É para fazer o que então, vereador? Só preparar moçozinha de aplauso e mandar beijinho para a galera, é? Ou a gente está aqui para incorporar, verdadeiramente, o papel de representante do povo, ou então, meu amigo, vamos pedir para juntar os panos de bunda e vamos para casa. Não tem mais

o que a gente fazer aqui. O que é isso? É uma falta de respeito sem precedentes na história. É uma falta de respeito sem precedentes. Eu não vou aceitar mais. Não vou. Então, a partir de agora, os senhores vão ver como é que a gente vai agir e seja o que Deus quiser. Vereador Nitinho, Vossa Excelência está com o aparte.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador Ricardo, eu queria... não, primeiro passar para Diego, que foi o primeiro.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – ORADOR

Pastor Diego, você, realmente, levantou o microfone primeiro, pode falar.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Senhor presidente, quero parabenizar Vossa Excelência, como a gente diz no nosso mundo jurídico, por ter chamado o feito à ordem, por ter chamado à responsabilidade. Eu sinto muito orgulho de ter dado o meu voto a Vossa Excelência para presidente desta Casa, porque esse é o papel de um presidente, é assumir a responsabilidade e se colocar na frente, na dianteira da luta pela independência desse poder e pelo respeito às nossas conquistas. Então, parabéns a Vossa Excelência, eu subscrevo a sua fala e estou confiante de que a sua postura, sua fala de hoje, irá trazer resultados.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador Ricardo Vasconcelos, a gente fica orgulhoso, eu me lembro de que subi na Tribuna desta Casa, ano passado, justamente, para fazer essa mesma fala de Vossa Excelência, sobre o fortalecimento do Poder Legislativo. Vossa Excelência, hoje, está cumprindo o papel como presidente desta Casa, está cumprindo o papel como vereador desta Casa e respeita o povo de Aracaju, respeita o mandato de todos os colegas. Então, só tenho que parabenizar e dizer que me somo, em todo o seu discurso, porque Vossa Excelência está correto. Eu acho que a gente merece ser respeitado, por bem ou por mal, mas tem que ser respeitado. Portanto, parabéns. Tem tanto que ser

respeitado que nossos amigos, que dão sustentação ao Prefeito Edvaldo Nogueira, que é o nosso querido, Vinícius Porto, concorda com o que Vossa Excelência está dizendo, porque ele entende o quanto são importantes as emendas impositivas para este Parlamento. Por isso, você vê que ele não pede aparte, porque ele sabe que Vossa Excelência está lutando, lutando para o crescimento e o fortalecimento deste Parlamento. Muito obrigado e boa sorte não, nós vamos vencer essa batalha.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – ORADOR

Vereador Nitinho, muito obrigado. Pastor Diego, muito obrigado. Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA-PODEMOS-APARTE

Presidente, serei bem rápido. Ontem, fui à cidade de Porto da Folha e participei de uma sessão com os vereadores. Lá, o nosso parlamento está sendo muito elogiado por essa posição. Encontrei um vereador de Nossa Senhora do Socorro que parabenizou o nosso parlamento e a gente não pode perder essa credibilidade que o povo de Aracaju também dá ao nosso parlamento. É assim que nós devemos continuar mostrando, que o parlamento é independente. Tirar aquilo da cabeça do povo, pois muita gente dizia que os vereadores são vereadores lagartixas, são vereadores que fazem o que o executivo quer. Este parlamento está de parabéns. Como eu já disse aqui, outra vez, Deus só me deixou entrar na Câmara de Vereadores no momento em que tem uma equipe de vereadores que merece e honra a escolha que o povo de Aracaju fez. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado, Cícero. Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Parabéns, presidente, é isso mesmo. A gente sabe a luta que foi para aprovar essas emendas impositivas. Todo o desgaste comprado, tudo o que a gente passou para aprovar essas emendas impositivas desde o início da nossa legislatura. Você comprou isso muito forte e teve o apoio da gente. Muito

obrigado. Você, Nitinho, teve um papel muito importante nisso. Sempre defendendo com a gente a importância e o Poder Legislativo que a gente tem. Então, parabéns, conte com esta Casa, conte com a gente, a gente está junto nessa. O orçamento vem, a gente tem que mostrar o nosso posicionamento e o nosso papel de independência. Parabéns, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Vereador, Presidente Ricardo Vasconcelos, é muito importante posicionamentos do presidente desta Casa. Como Vossa Excelência está presidente, é muito importante, porque mostra a independência, mostra também o clamor ao respeito ao Legislativo municipal. Edvaldo Nogueira não pode de jeito nenhum... Ou ele entende que existe uma independência constitucional desse poder em relação ao executivo ou a gente tem que ir até a justiça se for o caso. As impositivas existem, foram aprovadas. Os procedimentos foram feitos e não há justificativa para não serem aplicados. Parabéns por isso. O legislativo está de parabéns e, certamente, é isso que a sociedade aracajuana espera desta Casa. Parabéns, pode contar conosco também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu quero fazer só mais um comentário. Sônia, seja bem rápida e Sheyla também, quero só fechar. Sônia.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Não, obrigada. Eu só queria dizer que isso tem sido uma prática dos gestores. Faz de conta que tem a emenda e não libera para que o dinheiro volte. Isso é um absurdo, tem que ser denunciado todos os dias. O executivo tem uma responsabilidade sobre isso, que é administrativa, política e jurídica.

SHEYLA GALBA-CIDADANIA-APARTE

Só para chamar atenção, só para o hospital São José, além do HU, foram quase R\$ 800 mil. A prefeitura, a secretaria de planejamento, não mandou nada até agora e eles estão esperando, porque o hospital São José, senhor presidente, é referência no atendimento psicológico que a gente acabou de falar aqui. Então, é isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS-REDE

Deixe-me dar uma resposta a todos vocês que estão nas galerias. Eu gosto de falar com a população. Veja, o hospital São José tem uma UTI que não deixa a desejar em nada em relação ao hospital particular. Vinícius, eu vou dar um segundinho, viu? Sabe o que está faltando lá dentro? Um aparelho para fazer o exame de eletrocardiograma e, por isso, meio mundo de gente corre o risco de morrer, porque não tem um eletrocardiograma. E o dinheiro da gente foi para quê? Para comprar esse aparelho. Veja, eu volto a dizer. Vou ligar, porque, quando eu falo com o nosso prefeito, Edvaldo fala “Ricardo, não estou entendendo, porque é para andar, é para soltar”. O que andou foi o que era para a prefeitura, mas o que era para fora não andou. A gente quer para tudo, não temos uma seletividade nesse aspecto. Quando nós escolhemos as emendas, as instituições que iriam ser beneficiadas, foi um conjunto de coisas para realmente melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Então, volto a dizer, não queira, ninguém, não estou aqui mandando recado para prefeito não, pois tenho certeza de que Edvaldo não está fazendo isso. Eu até peço para que ele investigue a fim de saber quem é o servidor que está fazendo isso. Não queira pagar de esperto e colocar essas emendas para restos a pagar, não, porque não vai pegar bem. Se essas emendas não forem executadas, este ano, o bicho vai pegar. Vinícius Porto, Vossa Excelência tem o resto do meu tempo para falar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Dizer, presidente, parabéns pela forma com a qual Vossa Excelência, como presidente, sempre conduz esta Casa. Quero dizer que, este mês, já está começando a sair, o prefeito Edvaldo convidou os vereadores e disse “olha,

não tem problema algum”, mas o que existe, no Brasil, é a burocracia. Eu recordo quando começou isso, na Assembleia também houve umas reclamações, isso é algo novo, que está sendo feito, nós estamos, nós vamos fazer com que todas essas emendas sejam pagas, podem ficar tranquilos, vereador presidente e meus colegas vereadores. Porém, existe uma burocracia, na Assembleia foi a mesma coisa, no início teve problema com o governo do estado para se adaptar e, hoje, está fluindo bem. Aqui vai ser a mesma coisa, pois a burocracia está nos impedindo de fazer esse pagamento.

RICARDO VASCONCELOS – REDE – ORADOR

Só mais um segundo, veja, a burocracia não pode ser seletiva, é burocracia para um lado e não tem a burocracia para o outro. Então, tem que andar e esperamos isso o mais breve possível. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora, daremos início a nossa pauta de votação. Está suspensa a sessão. Reaberta a sessão. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano... Eita, repeti, olha. Pauta da 75ª Sessão Ordinária. Vou pedir a Vereadora Emília Corrêa para fazer a leitura Bíblica.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigada, senhor presidente. Prestem atenção, senhores. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso senhor”. Romanos 6:23. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto de Resolução nº 19/2023, em primeira votação, de autoria da Comissão de Finanças. (Leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 19/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE
FINANÇAS – EM PRIMEIRA VOTAÇÃO**

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, esse projeto de resolução apenas altera a nossa resolução de número 3, que regulamenta as emendas impositivas, simplesmente para poder alterar o percentual e colocar 2%, que a gente aprovou recentemente. Então, não tem nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela tramitação, senhor Presidente.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota *ad hoc* o Vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Com o relator, Presidente.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota *ad hoc* o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o Vereador Cícero do Santa Maria?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com o relator, Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Vereador Isac, número 48/2023 (Leu). Para discutir, o autor do projeto.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 48/2023 DE SUA AUTORIA

Obrigado, Presidente. Eu faço questão, porque eu tenho dito que não tenho nada contra a quem concede títulos, em manifestação das famílias, que os sobrenomes se impõem pelo vil metal. Eu optei, na minha vida, por homenagear os trabalhadores, as trabalhadoras e a Diana Oliveira de Luna é bacharel em enfermagem e obstetrícia pela Universidade Federal de Pernambuco. Essa mulher é um ícone no cuidado com as parturientes, com as mulheres que acabam de conceber suas crianças. Ela tem se dedicado, historicamente, e é referência por seu conhecimento, por sua prática de vida, portanto, quando esta Casa volta o seu olhar para conceder um título de cidadão a alguém como Diana, Diana Luna, como é mais conhecida, a gente está cumprindo o nosso papel histórico. Ela nasceu em Pernambuco, mas, agora, com a anuência do Vossa Excelência, tornar-se-á, efetivamente, cidadã, com o devido reconhecimento por sua vida em favor, em troca de outras vidas.

Então, muito obrigado, antecipadamente, pela compreensão dos colegas e de Vossa Excelência, presidente. Obrigado, Ricardo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 278/2022, de autoria do Vereador Binho. Em 2ª discussão. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 28/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em 2ª votação. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 134/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em 2ª votação. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Na verdade a discussão era somente para... Como eu estou regressando agora, eu não acompanhei de perto essa situação. Houve algum subsídio? O Prefeito resolveu subsidiar, Emília? Você sabe me informar se houve algum repasse para as empresas? As empresas reclamam muito que, sobretudo, o impacto da pandemia nas finanças das empresas teria sido devastador, pois elas já não vinham muito bem das pernas. Houve algum subsídio, você tem informação?

EMÍLIA CORRÊA – CIDADANIA – APARTE

Então, Vereador Elber, o objetivo do nosso projeto é exatamente essa transparência, a gente tem dificuldade de ver isso de forma efetiva, clara, aplicada; então, a gente está estabelecendo isso para que o princípio da

transparência seja aplicado e, portanto, cabe bem esse projeto, nesse sentido, a gente precisa disso.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Sim, com certeza, a importância do projeto é indiscutível, votarei favorável, era só para ressaltar e esclarecer mesmo essa dúvida minha. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem querer discutir... Rapidinho, Ricardo, só para terminar... Não havendo mais quem queira discutir...

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Mas eu quero discutir, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ah, para discutir, pensei que era pela ordem.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

É justamente esse, o projeto da Vereadora Emília, que é muito importante, porque a gente está passando por um período trágico do nosso transporte. Nós não somos contra subsídios, a gente quer que o subsídio venha para ajudar as empresas, mas que tenha contrapartida e que não haja aumento da passagem, por isso que esse projeto trata de transparência. Iremos passar, vamos aprovar esse projeto, mas, justamente por isso, para que haja transparência. A Prefeitura de Aracaju, até então, não repassou nenhum subsídio, é bom que se diga, e não pode colocar a conta nas costas do usuário, não pode colocar a conta no bolso do passageiro. Foi feito o repasse, diminuição por causa das gratuidades, mas subsídios como existem em outras cidades a prefeitura de Aracaju não fez, por isso que temos um transporte caótico. E volto a dizer, vou votar a favor do projeto da Vereadora Emília, porque a gente precisa de transparência, algo que não existe nessa área,

nesse setor da Prefeitura de Aracaju quando se trata de mobilidade e de transporte. Ontem mesmo, o Pastor Eduardo levantou a questão das multas, mais de R\$ 11 milhões foram arrecadados, e a gente não sabe para onde vai esse dinheiro, que poderia, justamente, ajudar na questão do nosso transporte. São multas que as pessoas, os aracajuanos, pagam para a Prefeitura de Aracaju e a gente não vê nenhum tipo de benefício transparente, evidente, efetivo. Parabéns, Vereadora Emília, pelo projeto, irei aprová-lo, porque a gente precisa de transparência nessa área, que é uma área muito escusa, a gente não sabe o que acontece. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO O PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA

Presidente, essa semana, nessa pauta do projeto de Emília, eu fui instado a discutir esse assunto com o senhor Adielson sobre a necessidade de subsídio do transporte público. Marquinhos, por favor, coloque essa matéria, baixa um pouquinho, por favor, só o título “Pesquisa do IDEC revela que 122 cidades em todo o Brasil precisam subsidiar o ônibus num total de quase R\$ 3 bilhões”. Entre essas cidades está Aracaju, essa é uma pesquisa que não está eivada de nenhuma má intenção. Ocorre que a gente não conseguiu ainda, e, quando eu falo, diz “ah, porque, Isac é uma perseguição!” Não é. A prefeitura não discute esse assunto do subsídio, não discute, portanto, não amplia o debate. A Câmara tem setores, tem reticência, porque o setor é privado, é dinheiro público. O cidadão que utiliza o transporte público está sofrendo o dano por essa falta de subsídio e a gente não aprofundou esse debate nesta Casa ainda. Então, nós precisamos ter um debate com pensadores da academia, do setor do transporte, das empresas e dos legisladores. A Vereadora Emília foi vigilante, foi uma atalaia, já se antecipou. Já disse “quando houver, se houver ou se já houve repasse, subsídio, eu quero transparência.” Perfeito. Mas, de imediato, dizer que não tem subsídio, o Vereador Ricardo colocou com muita contundência, não tem subsídio e, quando a gente fala, nas ruas, as pessoas vêm com quatro pedras na mão,

“Ah, vocês querem dar dinheiro para as empresas de ônibus”. Não é isso, o sistema não vai se sustentar, não está se sustentando e quem está falando não é ninguém ligado ao setor de transporte, não tenho nada com o transporte. Nada. Eu sou contra o aumento da passagem de ônibus. Quem não pode sofrer é o cidadão, que entra no ônibus com a passagem cara e tem que abrir um guarda-chuva, pois está chovendo dentro do ônibus. A empresa modelo está falindo, a empresa Rally já faliu. Tropical, botaram um monte de nome, são artifícios para sobreviver às cobranças de causas trabalhistas. Agora, esta Casa, uma Câmara de uma capital, não debater, profundamente, esse assunto é falha nossa, com todo respeito, é omissão nossa, porque o Poder Executivo já se omitiu. Presidente, terça-feira, apresentarei um requerimento de CPI para nós investigarmos onde foram parar os recursos advindo das multas, que poderiam estar subsidiando o transporte coletivo. Vou apresentar, vou pedir a anuência, a participação de todos os vereadores. Essa comissão seguirá os ditames da lei, dos partidos, da ação, no que é de a lei permitir, da Mesa Diretora, e nós aprofundarmos que não tem resposta. A resposta que recebi da SMTT é muito vaga, mas não adianta a gente se fazer aqui de radical, defensor do povo e dizer que não tem que subsidiar o transporte público. Não tem equação que feche no mundo, é só olhar a cidade de Roma. Em São Paulo, a capital, 4 bilhões, quase 5 bilhões de subsídio, mas tem que ter transparência. Nós não temos que votar só a favor não, tem que votar a favor, com louvor, embaixo de seu projeto, Emília. Votamos com louvor, nem existe isso, mas vamos começar a colocar aqui. Além de nós aprovarmos com unanimidade, com louvor, porque a gente tem que ter dinheiro público, mas investigado e tem que ter contrapartida, não pode ter... Vou passar a palavra para o senhor, Ricardo Marques. Não pode ter transporte público com ônibus com mais de 10 anos, metade da frota tem mais de 10 anos. Se parar, para o transporte coletivo, imagine. Estive conversando com a SETRANSP, não meu filho, vocês podem parar o transporte para ir colocar... O Vereador Ricardo retirou o projeto, porque poderia criar um caos social e culpá-lo amanhã. E culpar esta Casa. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência, Vereador Ricardo.

RICARDO VASCONCELOS – CIDADANIA – APARTE

Exatamente. Só para ratificar tudo o que você disse. A gente não pode ser contra o subsídio, mas também não pode ser a favor do subsídio pelo subsídio. Tem que ter contrapartida, tem que ter metas para as empresas. Olha, a gente vai ajudar até que vocês tragam um retorno, uma boa prestação de serviço, uma qualidade. Só que isso não é discutido e eu quero trazer essa questão para a presidência, para a Mesa. Isso tem que ser discutido tanto quanto a gente está discutindo as emendas impositivas. As pessoas estão sofrendo, nas ruas, para pegar ônibus. Todos os dias, os ônibus, todos os dias, causam perigo, presidente. Não é só quebra, dificuldade e incômodo, não. É perigo para a população. E a retórica do Vereador Isaac, o que ele está falando, é imprescindível. Sim, somos a favor do subsídio para que tenhamos um retorno urgente de qualidade, prestação de serviço e que não venha a pesar no bolso do cidadão, porque é isso que vai acontecer. Daqui a pouco, o Prefeito Edvaldo Nogueira, está nas mãos dele, vai dizer assim “Olhe, vai ter que reajustar a passagem, porque o diesel aumentou”. Sim e o que tem de volta? Nada. Nada. Esta Casa, este Parlamento pensa, esses vereadores e essas vereadoras pensam, Prefeito Edvaldo. A gente está aqui trazendo informações, porque a gente estuda o assunto. Subsídio é importante, sim. A gente tem que dizer isso para ele. Não. Não vou botar verba pública para subsidiar empresas. Então, vai botar o peso no bolso do trabalhador? Por que não quer cobrar das empresas uma contrapartida? Por quê? Que medo é esse? Que dificuldade é essa? Parabéns, Vereador Isaac, pelo discurso.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DA VEREADORA EMILIA CORREA

Veja! Ele pode. O Prefeito Edvaldo Nogueira pode não colocar subsídio. Ele pode até retirar a tarifa. Ele estatize. Estatize o serviço de transporte público em Aracaju. Tem um setor que defende isso. Eu não defendo. Mas, faça isso. Olha! Nós achamos que a contrapartida do cidadão que usa o transporte público é muito pouco para o que necessita, então, vamos estatizar o transporte público. Vamos colocar na mão da prefeitura, do estado, do ente público para poder provocar o funcionamento. É uma tese a ser

levantada. Porém, dizer que, se aumentar um real, dois reais, vai melhorar as condições; não vai. Pergunte ao SETRANSP. Não adianta cinquenta centavos, setenta, oitenta, um real. Não vai resolver. A gente quer, porque minora a situação, mas não resolve. Ora, se não resolve, qual é o nosso papel? É querer resolver. E outra coisa, acabar com esse filtro maniqueísta de que quem defende uma investigação como essa é do bem ou do mal. Olhe! Não vou assinar, porque o governador pode não querer. O governador pode não querer que eu assinie um requerimento de investigação? CPI não denuncia, meu irmão, oferece um instrumento ao Ministério Público. Quem oferece é o Ministério Público. CPI faz um levantamento da situação e entrega ao Ministério Público. Está aqui meu advogado, fenômeno, que provocou a CPI do lixo. Votei contra. É verdade. E votei a favor do Hospital Filantrópico, porque, na época, havia investigação do Ministério Público, é verdade. Agora, o que eu estou dizendo é o seguinte: a CPI oferece um instrumento para que o Ministério Público ofereça ou não denúncia, não é isso? E eu acho que, neste momento, depois de uma série de pedidos e de não haver, em curso, nenhuma investigação do Ministério Público, em relação às multas, cabe a esta Casa fazê-la. Ao contrário da CPI do lixo, que foi politqueira, pois havia uma investigação em curso, do Ministério Público, na minha avaliação. E, nesse momento, não há investigação nenhuma do Ministério Público com relação às suas multas, portanto, cabe a esta Casa fazer a investigação do uso dos recursos das multas que não foram apresentadas até agora. Dia 23, ele vai estar aqui, Renato Teles. Se ele trouxer todas as explicações, eu rasgo o requerimento. Peço licença a quem assinou e rasgo. O dinheiro está em tal lugar, assim, assado. Foi gasto assim. Tudo bem. Senão tem que ter a CPI. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professora Sônia Meire.

SONIA MEIRE – PSOL - DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DA VEREADORA EMILIA CORREA

Então... Primeiro, quero dizer que qualquer projeto para investigar, para analisar, para fiscalizar e criar qualquer mecanismo de investigação, em que haja qualquer suspeita de desvio do recurso público, é fundamental, que a gente faça e estabeleça. Esse é o nosso dever. Segundo, a questão do transporte público e do subsídio, eu sou da posição que não é possível você garantir subsídio quando não há nem contrato, quando é tudo acordo verbal. Então, nós precisamos, a questão é mais de fundo, analisar, inclusive, as planilhas que nós... Agora, já tem uma nova planilha. Nós solicitamos e esperamos que chegue o mais rápido possível para socializar com todos e vocês analisarem a planilha. E, em cima da planilha, da quantidade de passagens gratuitas, meia passagem, das condições dos ônibus, da situação de empregabilidade e das condições de trabalho dos rodoviários e das rodovias, a gente analisar que nunca tivemos transporte público de qualidade em Aracaju, muito menos o sistema integrado de transporte público de qualidade para os outros municípios, mesmo com os recursos que estão entrando hoje, que eles dizem não serem suficientes, por isso que a frota está precária, e a culpa não é só da pandemia, não foi da pandemia. Para onde essa arrecadação de dezesseis milhões está indo? É bom que se frise que parte dessa arrecadação, hoje, é atribuída para o lucro e para o sistema que foi criado administrativo e não para melhorar a frota. Então, tudo isso tem que entrar na nossa análise. Além da questão das multas, tem que entrar na análise o que é adquirido pelas empresas de transporte por meio de uma concessão precária, a título precário. Como é que o dinheiro está sendo administrado? Então, subsídio de transporte tem que ser a partir de critérios, de condições e de retorno para a sociedade. Agora, eu defendo a radicalidade, lógico que isso não é feito da noite para o dia, até o subsídio precisa ter um compromisso do executivo para que se implante, de fato, um sistema de transporte público com subsídio federal, 100% público, como no município, no Ceará, tem passe livre, Calcária, com 600 mil habitantes. Tem 74 municípios brasileiros que têm transporte estatizado e de qualidade com ar-condicionado, não é essa carroça que circula aqui não. Quem é que pega o ônibus aqui todo

dia para ver? Vá uma criança autista entrar no ônibus de uma determinada empresa, que a gente pode dizer, inclusive, para ver se o autista suporta e não surta dentro do ônibus, do barulho, é insuportável isso. Não dá mais. Esse é o papel nosso, investigar, discutir e apresentar proposta. Já passou do momento, São Paulo está agora... Os trabalhadores querem, exatamente, entregar o sistema de transporte para outras empresas privadas, os rodoviários estão fazendo debate, fazendo assembleia e vão parar a cidade de São Paulo, mais uma vez, se esse processo continuar; isso é um problema no Brasil inteiro. Então, vamos olhar as experiências que têm dado certo e não é loucura não. A gente precisa defender isso, isso é uma questão programática para nós, para o PSOL é uma questão programática. Aquele que assumir a gestão, por parte do nosso partido, e não viabilizar isso, a gente vai criticar sim, é preciso cortar na própria carne para fazer a crítica daquilo que precisa ser feito e que não é feito nesse país, nos municípios brasileiros. Isso não é devaneio, isso não é loucura, isso é garantir direito, transporte público é direito. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

Eu vou discutir de uma forma muito rápida, veja como é importante trazer para cá projetos como esse, cujo objetivo central é uma coisa que a gestão não tem praticado, não tem, mas não é só nesse tema, são em todos os temas. O Portal da Transparência não traz para nós, ó, há uma dificuldade tão grande de nós, vereadores, sabermos, verdadeiramente, o que está acontecendo, porque, no caminho constitucional, legal, natural, que é da transparência, isso não encontra, nunca está atualizado. Então, o que a gente pede, principalmente, nessa pauta de transporte, de erário público, é que tinha que ter a contraprestação adequada, pois os ônibus colocam em risco, o tempo inteiro, os trabalhadores, as pessoas... Não funciona quando a gente precisa de um dado. Então, o que é que a gente quer aqui? Ó, tem subsídio, não tem subsídio? Responda. Se não tem, se não está recebendo, quanto está, onde gasta. É só isso que nós queremos saber dentro desse projeto de lei. Tudo isso

desencadeia uma grande discussão benéfica para todos nós, porque começa pela discussão, inicia pela discussão, dá visibilidade às pessoas pela discussão, leva a informação pela discussão, uma informação séria, embasada. Uma discussão séria, embasada, isso faz uma tremenda diferença, por isso que eu protocolei aqui, assim como muitos outros projetos meus que requerem e que gritam por uma coisa que não precisava, que é transparência. Portanto, eu vou conceder um aparte ao Vereador Elber e eu continuo depois. Por favor, vereador.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Agradeço a Emília e vou usar o aparte para fazer uma reflexão com o amigo Isac, com a Vereadora Sônia Meire, e Emília, sobretudo, porque estava aqui na legislatura passada. Quero dizer que tenho muita tranquilidade para tratar desses assuntos referentes à SMTT, porque, na outra gestão, fiz várias denúncias com relação à SMTT. A SMTT chegou ao absurdo de, na pandemia, distribuir máscaras, que eram de uma qualidade de pano horrível, e o que foi mais curioso, Vereador Isac, Vereador Vinícius Porto, distribuiu e, depois que a máscara estava distribuída, foi que lançou o portal, a licitação para comprar a máscara. Eu denunciei isso ao Ministério Público e, na época, ninguém aqui, exceto os heróis da resistência, da oposição da época, quis apoiar, morreu a denúncia. Então, é o seguinte, não tenho nenhuma restrição, Isac, a se investigar, mas é necessário que as investigações sejam sempre e não somente quando a gente está com raiva da gestão. Sabe? É aquela coisa, porque, sinceramente, o que eu estou vendo nessa minha volta é uma porção de gente que era extremo, e não estou resumindo a discussão a Isac, não, estou a ampliando. Uma porção de gente que era aliada da gestão, que matava e morria pela gestão e que agora, porque Edvaldo está tratando mal, está tudo revoltado. A revolta tem que ser pela bandeira, pela causa e não pelo tratamento que está recebendo, porque senão ela não tem valor. Se tiver que ter CPI, Isac, vamos discutir, mas eu vi quanto esforço fizeram. Estou dizendo com todo carinho do mundo, sou amigo de vocês todos. O Vereador Nitinho derrubava tudo que a gente botava aqui. Mas, agora, porque estão com raiva de Edvaldo Nogueira, é isso. Eu não tenho nenhum compromisso com Edvaldo

Nogueira, quero dizer claramente, porém, não, meu mandato não vai servir de passamento de raiva de ex-aliado e aliado descontente.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

Vereador Ricardo Marques pediu um aparte. Depois, eu vou encerrar.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

É bem rápido, só para trazer uma lembrança. No início do ano, aqui, nós aprovamos, que eu não sei se posso tratar como subsídio ou como repasse, Vereadora Emília, mas aprovamos um valor de gratuidade que dá mais ou menos 9 milhões ao ano. Só que a gente não sabe, eu já procurei no portal da transparência, como a senhora disse, a gente não consegue descobrir como é isso daí para pessoas com deficiência, acompanhantes; eles colocam tanta coisa e a gente não sabe. Sabemos que daria mais ou menos 9 milhões, que, possivelmente, dá 750 mil ao mês, só que a gente não sabe, por isso que esse projeto da senhora é muito importante para que traga transparência, e acredito que a gestão não tenha medo de transparência. Não tenha medo de transparência. Então, há isso que eu não sei se podemos tratar como subsídio ou como repasse. Há também a questão do ISS, o imposto que a gente também retirou das empresas de ônibus de Aracaju para ajudá-las. Não sei se podemos tratar como subsídio ou como repasse. Teve também, no ano passado, dinheiro do governo federal, mais não sei quantos... 26 milhões quase 30 milhões. Porém, a gente também não sabe como esse dinheiro foi aplicado. Então, o projeto é importante, neste momento, para trazer luz a esse dinheiro, porque não adianta só repassar, repassar e a gente não sabe quanto e como eles estão utilizando esse dinheiro. Se posso dizer, gastando ou investindo.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

O que falta é transparência. Vereador Isac, por favor, rapidamente.

ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE

Veja, nesta Casa eu fui autor do requerimento que propôs a CPI dos hospitais filantrópicos e não foi CPI que deu em pizza não, foi a CPI que, junto com o Ministério Público, depois...uma quadrilha que administrava o hospital de cirurgia. Fui chamado, por muitos anos, nesta Casa, na legislatura anterior, de rebelde, porque votei com a oposição em diversos projetos, em diversos, centenas de projetos. Eu era considerado a ovelha negra da família, com todo respeito aos demais colegas. Sempre tive a minha postura de independência. Renato Telles se negou a vir a esta Casa diversas vezes, o Vereador Nitinho colocou um requerimento convocando o Renato Telles. Todos os vereadores da base aliada e da oposição vêm tecendo críticas à administração da SMTT. Então, não tem aqui nenhum tipo de ninguém com raivinha do prefeito, as minhas indisposições pessoais com Edvaldo coloco na tribuna, tem alguém aqui querendo dirimir, querendo desvendar uma questão que está a sete chaves. Onde estão os quase 70 milhões arrecadado de 2021 para cá? Eu não estou falando do período de 2017 e 2020 não. Veja que eu coloquei de lado isso. Então, querer reduzir a essa pauta é encontrar um eufemismo para se aliar a Edvaldo Nogueira. Se ele chegar aqui dia 23 e colocar onde estão os recursos, eu disse, eu peço licença aos demais colegas e rasgo o requerimento, nós queremos investigar uma administração. Por que ninguém propôs CPIs contra a EMURB? Por que todos nós respeitamos Ferrari? Porque sabemos o volume de obras que a EMURB executa na capital. Então, eu sei respeitar os bons secretários. Mas, sei, também, não ter consideração por quem não tem consideração por esta Casa. Por que se nega a vir? Agora não, pressionado, vai vir, porque tinha um requerimento de convocação. Obrigado, Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 134/2023 DE AUTORIA DE EMÍLIA CORRÊA

Apenas isso, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok, obrigado. Então, o projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei n.º 127/2023, em primeira votação, Vereador Soneca (Leu). Oi? Já foi... já votei. Não colocou o nome de Ricardo? Então, vamos “simbora”. Pulei? Pulei 159, não foi isso? Vamos lá. Não, eu pulei. Pensei que estava...

Projeto de Lei n.º 159/2023. (Leu). Projeto está em segunda votação, de autoria do Vereador Ricardo Marques. Em discussão. Em discussão, não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 127/2023. Em primeira votação, de autoria do Vereador Soneca. (Leu). Projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 185/2023, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 538/2023, de autoria da professora Sônia Meire. (Leu). O Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 539/2023 também de autoria da Professora Sônia Meire. (Leu). O Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 540/2023, de autoria da Professora Sônia Meire. (Leu). O Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 541/2023 também de autoria da Professora Sônia Meire. (Leu). O Requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 600/2023, da Comissão de Obras. (Leu). O Requerimento está em discussão. Para discutir, Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

Só para colocar, aqui, no Plenário, também para a Comissão de Obras, porque Renato ficou de vir, dia 21, pela manhã, e a nossa audiência seria dia 21 pela tarde. Queria achar uma forma de a gente poder conciliar essas coisas. Se deixa... Se tem como, presidente, a gente fazer essa audiência pela manhã, meio que suspender a sessão e fazer tudo numa coisa só. Como é que a gente poderia resolver esse problema? Para não ter a mesma pauta pela manhã e pela tarde. Então, queria a colaboração de todos para achar uma melhor saída. Ou eu posso decidir na Comissão. Também eu decido.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

Presidente, permita-me. Mais de uma vez, nós já convidamos secretários e parte da sessão foi de alguma forma suspensa para que pudéssemos ouvir o secretário. Não é? Nós temos o Pequeno, o Grande Expediente, temos a pauta, a ordem do dia. Eu acho que a gente poderia contabilizar algum tempo, nesse período, para que ele pudesse tratar aqui, entendeu, Breno? Portanto, acho que cumpriria um pouco desse papel do debate que ele vai tratar aqui. Acredito que colocar essas duas coisas no mesmo dia é um negócio de uma incompatibilidade muito estranha e, obviamente, certamente, ele virá para uma e não virá para outra, porque teria que estar o dia todo aqui. Portanto, a minha sugestão é que a gente pegasse a vinda dele aqui, de repente a ordem do dia fosse retirada, a votação, e a gente tratasse o Pequeno e o Grande Expediente com a conversa dos vereadores com ele aqui. Fazer essa sugestão.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO Nº600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

Tem uma sugestão de uma sessão presencial não declarativa, vindo pelo regimento. Então, senhor presidente, se pudesse dessa forma, a gente fazia pela manhã.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sim, razoável, não vejo problema algum.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

Então, pronto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Começaremos só com audiência, no dia 21, com Renato Teles.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

E a gente retira o requerimento da audiência pública, que estaria para tarde, e esse fica pela manhã.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Perfeito. Lembre, viu, Roberto. Tudo *Ok?* Fabiano, pela ordem.

FABIANO OLIVEIRA - PP – PELA ORDEM

Seria nessa linha de pensamento que Breno colocou agora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Não, é só uma dúvida. Só uma dúvida, presidente. A audiência é específica para tratar sobre os corredores. Porém, a vinda do superintendente Renato Teles pode trazer outros temas. Vai abrir para outros temas ou vai ser fixo aos corredores? Como é que vai ser? Eu quero só tirar essa dúvida.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 600/2023 DE AUTORIA DA COMISSÃO DE OBRAS

O convite feito a ele era para trazer os esclarecimentos sobre os corredores, corredor, sobre como estava a implantação após o dia onze. Porém, a gente vai pedir esclarecimentos, cabe a gente como parlamentar.

PROFESSOR BITTENCOURT - PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, foi colocada uma série de questões acerca da SMTT e nós teremos a oportunidade da presença do presidente para tratar sobre essa temática, que os senhores colocaram aqui, portanto, não vejo qualquer problema. O corredor diz respeito a uma parte de toda a engrenagem da SMTT.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Vereador Elber.

ELBER BATALHA - PSB – PELA ORDEM

Meu pela ordem é nessa sugestão, já que eu citei aquela situação e o Vereador Isac suscita outra questão de extrema gravidade. O corredor de ônibus, como diriam os mais velhos, é a coqueluche do momento; logo, poderia fazer algo mais aberto e não delimitar somente. As problemáticas que envolvem a cidade com relação à SMTT.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Perfeito. E, nesse momento, nós aproveitaremos para fazer todos os questionamentos, a exemplo do que Isac vem cobrando sobre questão da destinação dos recursos da multa. Essa situação toda, corredores, as

indicações que o pastor Eduardo nos cobra por não estarem sendo respondidas. A gente trata tudinho e tenta dirimir essas questiúnculas que muitas vezes ficam travadas. Meus amigos, convoco outra sessão ordinária para terça-feira que vem, no horário regimental, desejando um bom feriadão a todos e lembrando que, sexta-feira, teremos ponto facultativo. Que Deus possa abençoar todos vocês, fiquem em paz e até próxima semana que vem se Deus quiser. Encerrada a sessão.